

Campanha da Fraternidade será lançada nesta quarta

Anúncio do tema deste ano será feito amanhã por Dom Delson em missa na Catedral de Nossa Senhora das Neves. [Página 4](#)

Foto: Roberto Guedes



Momento de parar, orar e refletir longe da folia

Lotados, retiros e acampamentos garantem espaço para quem prefere ficar fora dos festejos carnavalescos e superar dificuldades através da fé. [Página 5](#)

Geral

Foto: Marcos Russo



Corpo de Marcos Odilon será enterrado hoje

Ex-prefeito e ex-deputado morreu na madrugada de ontem, aos 80 anos, em João Pessoa, causando comoção na classe política do Estado. [Página 3](#)

Esportes

Foto: Acemy/Botafogo



Botafogo embarca hoje para Fortaleza

Valendo a liderança do grupo A, Belo enfrenta o Ceará amanhã, na Arena Castelão, pela quinta rodada da Copa do Nordeste. [Página 7](#)

Cultura

Estandartes carregam uma história de tradição

Adotado há 80 anos pelas agremiações paraibanas, adereço segue como peça importante de blocos e escolas de samba. [Página 9](#)



Foto: Orílio Antônio

Foto: Secom-PMJP



A tradição do Carnaval

Depois de três noites de desfiles na Av. Duarte da Silveira, vencedores do Carnaval Tradição serão conhecidos nesta terça-feira. [Página 5](#)

Foto: Marcos Russo



Paraíba

Aeroporto Castro Pinto sob nova direção

Diretor-presidente da estatal espanhola Aena fala sobre a nova gestão do terminal que atende a Região Metropolitana de João Pessoa. [Página 6](#)

Posse do próximo presidente do TRE acontece em março

Desembargador José Ricardo Porto tomará posse no dia 9 e irá comandar o processo eleitoral deste ano em todo o Estado. [Página 3](#)

Editorial

Má conduta

Carnaval deveria ser apenas o reino da alegria. O império da criatividade e da descontração – que em algumas cidades estende-se por mais de quatro dias -, expresso em fantasias, músicas, coreografias... enfim, em tudo aquilo que faz do Carnaval uma das festas mais bonitas do calendário cultural do Brasil.

Deveria ser, mas não é. Infelizmente, no tempo e no espaço, sempre houve mentes e corações malignos. Pessoas que praticam diversas formas de agressão contra pessoas que - é bom ressaltar - não conhecem, como uma espécie de vingança ou ressentimento social que só se dilui na atitude maldosa.

Não se deve lançar mão de expressões idiomáticas como espírito de porcos, ao se referir a uma pessoa que age dessa maneira, para não continuar maculando a imagem desses animais. Pessoa sem noção também não, porque ela sabe muito bem o que faz. Criminosa, eis o adjetivo certo para essa (má) conduta.

Veja-se o exemplo do Carnaval de Recife e Olinda, considerado um dos mais animados e criativos do Brasil. Os foliões que curtem o Carnaval pernambucano, subindo e descendo ladeiras, bem que poderiam ter como adversário apenas o calor do verão. No entanto, apareceu algo mil vezes pior: a agulhada.

Este ano, do mesmo modo que aconteceu em 2019, dezenas de pessoas já procuraram delegacias e hospitais da Região Metropolitana de

Recife, afirmando que foram vítimas de agulhadas. Elas disseram que sentiram a picada da agulha, mas não conseguiram identificar o agressor ou agressora.

Trata-se de uma contrariedade de alto nível. Além da dor causada por objeto perfuro-cortante, as pessoas vítimas desse crime, por precaução, são submetidas a tratamentos contra doenças infectocontagiosas, a exemplo de profilaxia de caráter protetivo contra o vírus da imunodeficiência humana (HIV).

A Polícia Civil de Pernambuco informou em nota que abriu inquérito para apurar os fatos. Até o fechamento desta edição, nenhum suspeito foi preso. A PCPE ratifica que, em 2019, 300 pessoas deram entrada no Hospital Correia Picanço alegando terem sido furadas por seringas durante o Carnaval.

Outro grave problema, relacionado às agulhadas, é que comportamentos criminosos dessa natureza costumam ser imitados e disseminados. Ou seja, não seria surpresa se crimes idênticos começassem a ser praticados em outras cidades, além de Recife e Olinda, inclusive de outras regiões do país.

Espera-se que as forças policiais pernambucanas elucidem todos esses casos e prendam os agressores ou agressoras, para que as pessoas possam desfrutar plenamente do direito que têm de brincar o Carnaval com segurança. Ninguém merece sair de casa para se divertir, e voltar com uma picada de agulha.

Crônica Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br

Confete & Serpentina

As pessoas se dividem entre as que gostam e as que não gostam de carnaval. Estou no primeiro grupo. Adoro a festa. Desde criança. Não perdia uma matinê do Cabo Branco e Astréa, como os netos de Martinho Moreira Franco, nem as matinais do AABF. E depois, o próprio Carnaval dos Clubes que, só aos 14 anos, papai permitiu que eu fosse. Saía com a orquestra. E frevava sem parar. Na base do guaraná, e depois do Rum com Coca. Corso, Ala Urso, não podia ver um bombo e já saía atrás. E os frevos (o ritmo mais lindo!) e baterias de escolas de samba, me fazem tremer até hoje.

Depois, fiquei de fora. Casamento muito cedo e companheiros avessos aos carnavais, a gente dançava conforme a música, digo, o marido! Veio a época de acampar em praias que começavam a fazer sucesso: Baía Formosa, Pipa, Sagi, Praia do Francês, Canoa Quebrada – bati tudo, com amigos e companhias de alvoroços.

Depois foram as ladeiras de Olinda no começo dos anos 80 e a minha felicidade suprema. Tudo que eu queria no Eu Acho é Pouco, e Siri na Lata! Ladeiras, liberdade, maracatus com seus zumbidos estranhos da Zona da Mata. Eu me perdia no des-Amparo! Casa de Roberto Lúcio e Cláudia, amigos da vida, com outros tantos amigos que, com caras de purpurina, saíamos da casa do artista plástico, Samico (In Memoriam), rumo a sabe-se Deus onde. Cumpri todas as agendas.

Aí chegou o Folia de Rua que nem nome tinha – fui precursora das Muriçocas, Cafuçus e Piabas. Mas também saía nas Virgens, do Bar Convívio a ver os amigos, literalmente soltarem a franga. Pablo Vittar? ainda não existia. Nem Sertanejo, com as Gracias da Vida. Nas Muriçocas foram quase 30 anos. De carroças e pés no chão. Nos últimos anos, me excedi no Urso Amigo Batucada. Depois peguei as mar-

Corso, Ala Urso, não podia ver um bombo e já saía atrás. E os frevos e baterias de escolas de samba, me fazem tremer até hoje.

chinhas das Raparigas de Chico por mais três anos e ano passado, ainda fui no Doido é Doido! Pronto, estava cumprida a minha vida de folia. Fantasias? Foram muitas. Com e sem apropriação cultural.

Palhaço e pierrot eram as minhas preferidas, pra rir e pra chorar. E sozinha. Sempre sozinha. Apesar do Carnaval ser uma festa coletiva, eu, na contramão, sempre gostei de ir sozinha. Logo cedo percebi que não tinha parceiros foliões e calmos para me acompanharem. Marido e mulher foliã? Taí uma equação que não dava certo. E quanto mais multidão na avenida, melhor. Chegava na praia feliz, pegava o beco e ia pra casa, e tome trabalho pra tirar o glitter! Sim, Carnaval tem que ter fantasia e cara pintada. Um outro Eu que aparece, fazendo de conta que a gente mudou de pele, e que podemos tudo.

Hoje, me recolho à minha insignificância... e explico. Continuo foliã e gostando do ziriguidum. Mas as limitações aparecem. Uma delas, o calor e, energia em excesso. O corpo reclama e como não gosto de dar olhadinha em nada, fico cabreira e não brinco mais nos blocos. Acompanho na TV o risca-do. Desfiles, os milhares de blocos Brasil a fora, e continuo achando o Carnaval uma festa linda e extravagante.

Hoje mando um beijo para As Calungas, um bloco de percussão composto de mulheres e que eu, ah! como queria, estar ali batendo lata, tamborim, o que fosse. Nasci pra ritmista! Na Noruega, com certeza! Pois, nesse forno de calor que estamos a viver, o meu baticum tem sido outro. Mas, como a natureza das coisas, tenho medo daquela fábula do escorpião que não muda a sua, nem mesmo quando a sua vida está em perigo. Quem sabe a minha natureza de carnavalesca ainda está aqui, pulsante...

Não brincar Carnaval pode ser tão libertador quanto brincar! Mas só até ouvir o bombo da esquina...

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

OLHA O FERIADÃO AÍ GENTE!!!



Domingos Sávio savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

“HOUE INFILTRAÇÃO POLÍTICA” NO MOVIMENTO DOS PMS

A entrevista do governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), ao jornal O Estado de São Paulo lançou luz sobre situações que se apresentaram nas negociações entre o Governo do Estado e entidades que representam os servidores da Segurança Pública. Detalhes que dizem muito sobre a “forte conotação política e até eleitoral verificada nesses movimentos”, como afirmou o governador paraibano, referindo-se à “radicalização exacerbada de pessoas que apostam no caos, no quanto pior, melhor para atingir seus objetivos políticos e eleitorais já neste ano”.



Foto: Secom-PB

O gestor estadual, com a franqueza que lhe é peculiar, disse ainda que houve “uma infiltração de agentes políticos, notadamente de dois deputados estaduais que fazem oposição radical desde o primeiro dia da nossa gestão. E que já anunciaram suas pré-candidaturas à Prefeitura de João Pessoa”. Obviamente, referia-se a Cabo Gilberto (PSL) e Walber Virgulino (Patriota). Este último, ontem mesmo, dizendo que o “o movimento não é meu” usou, bravateiro, um “vamos arrochar ainda mais”, expressando aquela “radicalização exacerbada” identificada pelo governador. João Azevêdo ressaltou a responsabilidade financeira que o governo precisa ter nas negociações para o reajuste salarial dos policiais – ofereceu 5% acima da inflação – para não comprometer o funcionamento da máquina administrativa e descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

COLAPSO FINANCEIRO

Do governador João Azevêdo, referindo-se aos limites que o governo precisa impor para não comprometer suas finanças: “Se atendêssemos às reivindicações [pedidas], a médio prazo o Estado entraria em colapso financeiro e não teria sequer condições de pagar a folha dos servidores no dia. Deixaríamos de prestar serviços públicos e ainda teríamos que paralisar todas as obras”.

A PROPOSTA

O governador se reportou aos reajustes salariais concedidos pela gestão: “Foi a categoria que teve os maiores reajustes nos últimos 10 anos. Na gestão atual, iniciada em janeiro de 2019, já incorporando a proposta deste ano, temos um reajuste médio de até 15%. A proposta do Governo da Paraíba inovou porque reajustou os ativos em 5%, que não tinham reajuste desde 2015, quando tiveram apenas 1%”.

PÉRIPLO ELEITORAL

O senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) se prepara para o périplo eleitoral que fará no período da campanha eleitoral deste ano, em apoio a diversas candidaturas. E avisou que não se limitará apenas a Campina Grande, onde a esposa, Ana Cláudia (Podemos), é pré-candidata a prefeita. “Não vamos ficar apenas em nossa cidade natal. Vamos colaborar com outros companheiros, de outras cidades”.

É PRÉ-CANDIDATO

Indagou-se ao deputado Wilson Filho se ele mantém sua pré-candidatura a prefeito de João Pessoa, anunciada desde o ano passado: “Sim, mantendo, a minha pré-candidatura continua de pé. Porque eu continuo acreditando que João Pessoa precisa ter uma gestão mais eficiente. A gente vê que a cidade tem problema na coleta de lixo, na saúde, na mobilidade urbana. Nesse início de 2020, vamos debater isso com as pessoas”.

APÓS O CARNAVAL

Prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSD), disse ontem que, após o Carnaval, vai se reunir com seu grupo político para bater o martelo sobre quem será o candidato a prefeito nas eleições deste ano: “Vamos conversar com Cássio após o Carnaval e outros companheiros”, disse. Do grupo, se dizem pré-candidatos o deputado estadual Tovar Correia Lima (PSDB) e o ex-deputado Bruno Cunha Lima (sem partido).

“VAI PREVALECER A RESPONSABILIDADE DE TODOS COM A PARAÍBA”

Líder do bloco na ALPB, o deputado Wilson Filho (PTB), reportou-se ontem ao seu entendimento sobre a unidade da base governista este ano, numa emissora de TV: “Quando se tem uma base muito ampla, podem acontecer debates internos [diferenças pontuais]. Mas acredito que deverá prevalecer a responsabilidade de todos com a Paraíba. O governo tem que confiar nos deputados, assim como os deputados têm de acreditar no governo que representam. A base se manterá firme. Se a relação não for harmoniosa, tenderá a dar errado”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

OUIVORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceção para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Tribunal Regional Eleitoral terá novo presidente na PB

Desembargador José Ricardo Porto assumirá o cargo em solenidade no próximo mês de março e comandará eleições

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE -PB) terá nova direção a partir do próximo mês de março. O desembargador José Ricardo Porto, assumirá a presidência em uma solenidade a ser realizada às 14h do dia 9 de março na sede da Justiça Eleitoral, na capital paraibana.

Na manhã do mesmo dia, às 10h, também passará a compor os quadros do TRE como membro efetivo da Corte Eleitoral o desembargador Joás de Brito Pereira Filho, em substituição ao desembargador Carlos Martins Beltrão Filho, que está encerrando nesta última semana de fevereiro o seu biênio como integrante do tribunal. Ele é o atual presidente do TRE. Joás de Brito também assumirá o cargo de vice-presidente da nova mesa diretora da Corte.

José Ricardo Porto terá a missão de conduzir as eleições municipais de outubro deste ano para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Ele é o atual vice-presidente e coordenador-geral do TRE-PB.

Natural de João Pessoa e filho do ex-desembargador Sílvio Pélico Porto, José Ricardo Porto graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB) por três



Foto: Divulgação

Desembargador José Ricardo Porto terá a missão de conduzir as eleições municipais de outubro deste ano

mandatos, presidente do Conselho de Administração da Superintendência dos Estádios da Paraíba (Sudepar) e da Empresa Paraibana de Turismo S/A (PBTur).

Também exerceu o cargo de presidente da Comissão de Estudos para o Combate à Criminalidade na Paraíba e foi secretário-chefe de Governo. Advogado militante

em João Pessoa por cerca de trinta anos, foi nomeado desembargador em junho de 2010. Em 2018, assumiu a vice-presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba.

Pocinhos atende ao MPPB e cria nova lei

A Prefeitura de Pocinhos, (município localizado a 160 quilômetros de João Pessoa), atendeu à recomendação expedida pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), e criou o serviço de acolhimento familiar de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A Lei Municipal 1.437/2020 entrou em vigor na semana passada e foi apresentada em audiência realizada no último dia 19 à promotora de Justiça Fabiana Mueller.

Conforme explicou Mueller, a lei estabelece mecanismos destinados a garantir o direito de crianças e adolescentes e, excepcionalmente, de jovens entre 18 e 21 anos de idade, que foram afastados da família de origem por medida protetiva prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Fabiana Mueller foi uma das promotoras de Justiça que aderiram ao projeto estratégico criado pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Criança e do Adolescente e da Educação e intitulado 'Família que Acolhe'.

O projeto prevê a adoção de medidas por parte dos membros do Ministério Público para fomentar nos municípios a criação do serviço de acolhimento familiar, tendo em vista que esse tem sido o modelo de acolhimento mais benéfico para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico de crianças e adolescentes, além de ser uma prerrogativa legal.

Com a promulgação da lei e criação do serviço no município de Pocinhos, a Promotoria arquivou o procedimento sobre o assunto e deve comunicar o fato ao Conselho Superior do Ministério Público (CSMP).

A Lei Municipal 1.437/2020 instituiu no município de Pocinhos o programa 'Família Acolhedora', para assegurar a proteção integral das crianças e adolescentes, garantindo a eles o direito fundamental à convivência familiar e comunitária e possibilitando-lhes a reconstrução e o fortalecimento dos vínculos e o rompimento do ciclo de violações de direitos.

Luto na Paraíba

Corpo de ex-prefeito de Santa Rita será sepultado hoje

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Será sepultado hoje, na Região Metropolitana de João Pessoa, o corpo do historiador, ex-prefeito e ex-deputado estadual Marcus Odilon Ribeiro Coutinho. Ele morreu por volta das 3h30 da madrugada de ontem na UTI do Hospital Memorial São Francisco, em João Pessoa, onde esteve internado desde o último dia 14.

Ele passou por uma cirurgia de desobstrução intestinal, na qual teve parte do intestino retirada e, através das redes sociais, alguns familiares chegaram a fazer campanha solicitando doação de sangue para ele.

Marcus Odilon nasceu no dia 26 de abril de 1939, no casarão da Usina Santana, em Santa Rita, filho do usineiro Flaviano Ribeiro Coutinho e de Celeste Teixeira Ribeiro Coutinho. Fez curso primário no Instituto Santa Terezinha. Mais tarde, preparou-se para os exames de admissão no Colégio Marista Pio X. Iniciou o curso secundário no Colégio Nossa Senhora das Graças, transferindo-se para o Colégio Salesiano Sagrado Coração, em Recife, e concluindo seu curso no Lyceu Paraibano.

Em 1964, bacharelou-

se em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), período em que, juntamente com a política, começou a dedicar-se também à vida literária e de historiador, deixando alguns livros que, em 1981, lhe deram credenciais para virar sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP).

Casou-se com Ana Lúcia Almeida Ribeiro Coutinho. Com ela, Marcus Odilon teve dois filhos, Luciana e Flávio Quinto, que também chegou a ser deputado estadual na década de 1990.

Políticos lamentam

Autoridades, políticos e intelectuais lamentam desde ontem a morte do ex-deputado e ex-prefeito Marcus Odilon. Ainda ontem pela manhã, o atual prefeito de Santa Rita, Emerson Panta (PSDB), decretou luto oficial por três dias, além ainda de cancelar todos os festejos carnavalescos que aconteciam na cidade.

Em nota, o Governo do Estado lamentou a morte do ex-prefeito, destacando a trajetória política de Marcus Odilon. Também através de nota oficial, a Assembleia Legislativa se manifestou a respeito da morte do político.

O deputado federal Ruy Carneiro (PSDB) também

manifestou pesar, observando na nota igualmente distribuída com a imprensa que, além de ter sido deputado estadual e prefeito de dois municípios, Marcus Odilon sempre contribuiu para os grandes debates políticos do Estado.

Carreira política

Marcus Odilon marcou sua trajetória em Santa Rita onde exerceu cinco mandatos de prefeito, mas os mandatos de estreia se deram em 1960 e em 1968 quando foi eleito prefeito do município de Juarez Távora. O primeiro foi pela UDN e, o segundo, pelo MDB.

Mudou sua atuação política para a terra natal e, em 1976, pela Arena, conquistou o primeiro dos cinco mandatos que exerceu como prefeito de Santa Rita, com 4.919 votos (37,5%). Em 1982, ele mudou e foi eleito deputado estadual pelo PMDB, com 28.189 votos, sendo inclusive o segundo mais votado do Estado.

Durante esse mandato, como sempre foi afeito ao debate, envolveu-se numa polêmica com o deputado Afrânio Bezerra (que era do PFL de Bananeiras e filho do ex-governador Clóvis), de quem levou um tiro em plenário.

Em 1985, com o apoio

do ex-governador Tarcísio Burity e pelo PTB, disputou a Prefeitura de João Pessoa, perdendo para o médico e deputado federal Carneiro Arnaud (PMDB). Nessa eleição, obteve 50.387 votos (41,12%), contra 60.791 (49,61%) de Arnaud.

No ano seguinte, foi candidato a vice-governador na chapa do ex-senador Marccondes Gadelha (PFL), derrotada nas urnas pela chapa Tarcísio Burity-Raymundo Asfora (PMDB). A chapa dele obteve 37,26%, enquanto que a Burity-Asfora

ficou com 61,27% dos votos.

Eleito novamente prefeito de Santa Rita pelo PTB e com 12.256 votos, Marcus Odilon começava ali, uma série de três novos mandatos nas terras dos canaviais. Antes, porém, em 1994, disputou, mas perdeu para deputado federal pelo PTB, passando a viver um período bastante negativo quando chegou a ser preso, devido a acusações de sonegação fiscal.

Sua candidatura chegou, inclusive, a ser cassada pelo Tribunal Regional Elei-

toral da Paraíba (TER-PB) devido a seu mandato de prisão, mas depois deferida pelo Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. E perdeu também em 2002 quando tentou voltar a ser deputado estadual.

Marcus Odilon só veio a se reencontrar com a vitória a partir de 2006 quando foi novamente eleito e reeleito prefeito de Santa Rita. Nesse período, estava primeiro no PDT e obteve 36.165 votos (60,05%), depois, no PMDB, sobressaindo-se com 32.038 votos (50,85%).

Foto: Marcos Russel



Marcus Odilon Ribeiro Coutinho morreu na madrugada de ontem, aos 80 anos, na capital paraibana

Quarta-feira de Cinzas terá missas em 94 paróquias

Lançamento oficial da Campanha da Fraternidade 2020 acontece amanhã em missa que será celebrada por Dom Delson

José Alves
zavieira2@gmail.com

A missa da Quarta-feira de Cinzas (26), que marca em todo o país o lançamento oficial da Campanha da Fraternidade 2020, será celebrada pelo Arcebispo Metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, às 19h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa. Segundo o arcebispo, a missa das Cinzas marca o início da Quaresma que significa os quarenta dias de preparação para a Páscoa. Este ano, a campanha tem como tema "Fraternidade e vida: dom e compromisso".

"Ao receber as cinzas, o cristão assume o compromisso de viver o período de recolhimento, reflexão, que é entre ele e Deus. A Quaresma traz esta proposta e nós devemos assumir com o coração, nos voltando sempre para o Senhor e em busca da conversão: amando o próximo, sendo ponte e não muro, sendo misericórdia e não julgamento, sendo fortaleza e não treva", declarou Dom Delson.

Na Quarta-feira de Cinzas, todas as 94 paróquias coordenadas pela Arquidiocese da Paraíba em diversos municípios do Estado realizarão missa das cinzas

em horários diferenciados. A Arquidiocese da Paraíba compreende a cidade de João Pessoa e mais 37 municípios da região do Litoral até parte do Agreste paraibano.

A missa da Quarta-feira de Cinzas marca o início da quaresma que é a designação do período de quarenta dias que antecedem a principal celebração do cristianismo: a Páscoa, a ressurreição de Jesus Cristo, que é comemorada no domingo. É uma prática presente na vida dos cristãos desde o século IV.

Segundo a Carta Apostólica do Papa Paulo VI, a Quaresma tem seu início na Quarta-feira de Cinzas e termina antes da Missa Lava-pés, na Quinta-feira Santa. Durante os quarenta dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa, os cristãos dedicam-se à reflexão e a conversão espiritual. Normalmente se recolhem em oração e penitência para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz.

Durante a Quaresma a Igreja veste seus ministros com vestimentas de cor roxa, que simboliza tristeza e dor. A Quarta-feira de Cinzas é um dia usado para lembrar o fim da própria mortalidade.



O Arcebispo Metropolitano da Paraíba Dom Manoel Delson explicou que a missa das Cinzas marca o início da Quaresma que significa os quarenta dias de preparação para a Páscoa

Marcado pelo turismo, Carnaval deve movimentar R\$ 8 bilhões na economia

Wellton Máximo
Da Agência Brasil

Um dos principais feriados prolongados do ano deve representar uma injeção de recursos na economia. Com pelo menos 36 milhões de brasileiros aproveitando a festa, o Carnaval deve movimentar R\$ 8 bilhões neste ano.

Responsável pela estimativa de faturamento, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) calcula que, em termos de receita, esse será o melhor Carnaval desde 2015. A entidade estima a contratação de 25,4 mil trabalhadores temporários em todo o país, alta de 2,8% em relação ao Carnaval do ano passado.

Embora boa parte do comércio feche no feriado, os efeitos serão compensados pelo turismo. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih), a ocupação média

ultrapassará 60% em todo o país, mas diversos destinos terão lotação praticamente cheia. O índice de reservas confirmadas chega a 95% em Pernambuco e em Salvador (com picos de 100% na capital baiana); 90% no Rio Grande do Norte e no Rio de Janeiro; 80% no Ceará, em Alagoas e na Paraíba; e 80% em Minas Gerais. A maioria das capitais, segundo a associação, registra crescimento em relação ao ano passado.

Folia

Além da movimentação dos turistas, os foliões locais aquecerão a festa. Segundo levantamento do Ministério do Turismo, 36 milhões de brasileiros aproveitarão os dias de folia nos seis principais destinos carnavalescos do país e no Distrito Federal, entre viajantes e moradores.

No Rio de Janeiro, o carnaval deve reunir 7 milhões de

foliões nos blocos e nos desfiles das escolas de samba. Desse total, 1,9 milhões virão de outros estados e de outros países. Em Pernambuco, a expectativa é que 3,7 milhões curtam o carnaval nas famosas ladeiras de Olinda e 1,6 milhão na capital, Recife.

Em Minas Gerais, 5 milhões de pessoas devem aproveitar os dias de festa em Belo Horizonte, caso o impasse para a circulação de trios elétricos seja resolvido. O Carnaval de Salvador deve reunir 3 milhões de foliões, dos quais 854 mil turistas. No Distrito Federal, 1,2 milhão de pessoas devem aproveitar a festa.

Descanso

Quem prefere distância da folia também movimentará a economia no Carnaval. Segundo pesquisa do portal Booking.com, especializado em reservas de hospedagem online, mais

brasileiros vão aproveitar o feriado para relaxar do que para festejar. De acordo com a plataforma, 49% dos brasileiros viajaram durante o carnaval neste ano. Desse total, 23% vão cáram na folia e 26% decidiram descansar.

Os números da Abih confirmam a preferência pela tranquilidade. No Mato Grosso do Sul, a ocupação está em 95% nas regiões do Pantanal e no município de Bonito (MS) e 75% em Corumbá. No Pará, os municípios próximos a Belém registram procura em torno de 90%. No Sul, a taxa de ocupação deve chegar a 75% em Florianópolis (85% nos hotéis da região de praias) e a 85% em Foz do Iguaçu (PR) e no Litoral paranaense.

Destino turístico tradicional em todas as épocas do ano, a Serra Gaúcha também registrará movimentação alta no Carnaval.

MISSAS DA QUARTA-FEIRA DE CINZAS EM JOÃO PESSOA:

- Catedral Basílica - Centro - 19h (Dom Delson)
- Paróquia São José - José Américo - 19:30h
- Paróquia São José Operário - Cruz das Armas - 19h
- Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Cristo - 7h e 19h
- Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida - Valentina - 17h e 19h
- Paróquia São Francisco de Assis - Mangabeira VII - 19h
- Paróquia Mãe do Redentor - Cristo - 7h e 19h30
- Mosteiro de São Bento - Centro - 7h30.
- Paróquia São Pedro Pescador - Manaíra - 19h30
- Paróquia São Pedro e São Paulo - Brisamar - 19:30 horas
- Paróquia São Francisco das Chagas - Rangel - 19h30
- Paróquia Nossa Senhora Aparecida - 13 de Maio - 8h e 19h

Período de Momo

Lideranças aproveitam festa para descansar e fazer política

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Assim como as pessoas do povo, no meio da classe política também tem gente com os mais variados gostos. Há os que aproveitam o Carnaval para descansar e para delinear agenda dos próximos dias de trabalhos, e há também os que ganham as ruas, seja cumprindo programa de visita a correligionários, seja à cata de votos como é o caso dos pré-candidatos.

No primeiro bloco, se inclui o governador João Azevêdo (Cidadania) que, segundo sua assessoria, vem passando esses dias em casa

com a família, mais precisamente na Granja Santana, no Bairro de Miramar em João Pessoa. Agenda externa de trabalho só mesmo a partir da tarde de amanhã, Quarta-feira de Cinzas.

O prefeito Luciano Cartaxo (PV) abriu o Carnaval Tradição no final da tarde do sábado, mas desde ontem que cumpre agenda parecida com a do governador, dividido entre seu apartamento no Bairro dos Estados e a casa da mãe dele, no Centro de João Pessoa. Como sempre acompanhado do irmão gêmeo, Lucélio Cartaxo, disse a assessores que não viaja e que agenda oficial também só na quarta.

Quem nem descansa nem samba e tem de trabalhar muito nesse período é político candidato. Nesses momentos, eles têm que correr atrás dos votos dos foliões e, como dizia o ex-presidente Nilo Peçanha, "candidato que é candidato vai até a festa de bode".

A exceção de Raoni Mendes (DEM) que é mais de retiros, é quase isso que estão fazendo os pré-candidatos a prefeito de João Pessoa. Diego Tavares (PV), por exemplo, disse que vem participando dos blocos carnavalescos e prestigiando eventos de amigos e lideranças. Daniela Bandeira também do PV não deixa por

menos e garante que permanecerá em João Pessoa participando dos movimentos que acontecerão na cidade.

Também do bloco do prefeito mas filiado ao PSDB, o pré-candidato e deputado estadual Eduardo Carneiro (PRTB) revelou que intensificou sua presença nos blocos e que deve continuar assim até o final das festas carnavalescas. De olho nos passos dele, outro Carneiro. Ruy, o tucano deputado federal disse que o período de Carnaval será visitando os bairros e blocos aos quais está sendo convidado. Nas horas vagas, o pré-candidato fica com a família.

Campina a Cajazeiras

Com a cabeça já voltada para o Maior São João do Mundo e para uma sucessão cheia de parentes na pré-disputa, o prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSD) participou da abertura da Nova Consolidação, mas também tem priorizado sua casa. Além dos parentes secretários - o atual e o ex-deputado estadual, Tovar e Bruno Cunha Lima - o nome do ex-governador e ex-senador Cássio também começou a ser citado para as eleições de outubro, o que, somado às broncas partidárias e de aliados, já é batata quente demais

para o prefeito da Rainha da Borborema.

No Alto Sertão, mais precisamente nos municípios polarizados por Cajazeiras, as bases e os blocos dividem a agenda dos políticos. Junior Araújo, por exemplo, o novo secretário de Governo e deputado do Avante, saiu de João Pessoa sexta-feira e ainda não chegou em casa, visitando correligionários.

É assim: os políticos passam o dia nos municípios do entorno e de noite correm para os blocos de Cajazeiras. Sábado, em Bom Jesus, por exemplo, houve uma corrida de jégue e tinha mais político do que jégue...



Carnaval Tradição realiza apuração na manhã de hoje

Jurados estarão reunidos para eleger vencedores nas categorias; ao todo, valor destinado ao prêmio é de R\$ 40 mil

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

As agremiações carnavalescas que desfilaram na Avenida Duarte da Silveira, no Carnaval Tradição 2020 de João Pessoa irão conhecer hoje, 25, as campeãs nas quatro categorias - Escolas de Samba, Clubes de Frevo, Tribos Indígenas e Ala Ursas. A apuração que vai revelar os vencedores desta edição está marcada para ter início às 10h, no mesmo local onde ocorreram os desfiles.

O presidente da Liga Carnavalesca de João Pessoa, Raimundo Nonato, afirmou que em mais esta edição o evento conseguiu manter a tradição que passa de gerações a gerações pela avenida há 105 anos. "É muita história de luta, dedicação, abnegação, de legado cultural construído por muita gente. Nossas avós, bisavós, netos, nossas origens ancestrais estão presentes nesta avenida", afirmou.

Para Nonato, as mais de 40 agremiações presentes

no evento contribuem para manter a força deste Carnaval Tradição, pois nem sempre as escolas ou tribos têm incentivos financeiros para isso, por isso é muito bem-vindo o apoio que temos hoje. "É uma forma de a população conhecer todo esse trabalho que é feito. Trata-se da valorização dos nossos carnavalescos, figurinistas, coreógrafos de cada um que vai ali colocar sua energia na avenida", comentou.

Os desfiles do Carnaval Tradição de João Pessoa foram encerrados ontem, 24, na Beira Rio, com a presença de clubes de maracatu, batucadas e vários blocos de ala ursas. A expectativa para hoje continua na vibração da festa carnavalesca: muita animação e festa. "Todas as agremiações, todas as categorias estão com grandes expectativas. Então será uma grande festa. É o dia da apuração", falou.

Premiação

As agremiações vencedoras receberão premiação em dinheiro e um troféu confeccionados pelo artista plástico Babá Santana. Os três primeiros colocados de cada



Mais de 40 agremiações passaram pela avenida Duarte da Silveira, desde sábado passado, mantendo a tradição do Carnaval

categoria (Escola de Samba, Tribo Indígena, Clube de Frevo e Ala Ursa), no valor de R\$ 10 mil para cada uma do grupo A, receberão R\$ 5 mil para o primeiro lugar; R\$ 3 mil para o segundo colocado, e R\$ 2 mil

para o terceiro. No total, serão distribuídos R\$ 40 mil entre os vencedores.

No Carnaval Tradição de 2019 a premiação distribuída pela Prefeitura foi a mesma ofertada este ano. As agre-

miações vencedoras no ano passado foram, na categoria Escola de samba, 1º - Unidos do Roger; 2º - Malandros do Morro e 3º - Independentes de Mandacaru. Tribo indígena - 1º - Tupi Guarany; 2º - Ta-

bajas e 3º - Tupinambá. Orquestra de frevo - 1º - Bandeirantes da Torre; 2º - Piratas de Jaguaribe; 3º - Frevo Folia. Ala ursa - 1º - Urso Reboição; 2º - Urso Panda e 3º - Urso Anos Dourados.

Retiros garantem espaços para quem quer ficar longe da folia carnavalesca

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Nem todos acreditam que as festas e blocos de Carnaval são sinônimo de alegria. Para alguns religiosos, a diversão está em outro lugar, como em retiros e acampamentos espirituais. Nesse Carnaval, muitos fiéis trocaram a folia por passar quatro dias buscando a Deus, de acordo com a sua religião. Com temas como "No Break" (Não pare), e "Eu te levantarei", as comunidades abordaram assuntos do seu cotidiano, como forma de ajudar seus fiéis a enfrentarem as dificuldades da caminhada cristã.

Na Comunidade Consolação Misericordiosa, que realiza o retiro de Carnaval há mais de 20 anos, o evento, que começou no último sábado e termina hoje, acontece no Liceu Paraibano. Para a irmã Juliana, da Comunidade, o retiro católico é uma opção de reciclagem de vida, além de uma forma de preparação para a Quaresma. "Há mais de vinte anos realizamos o retiro. Sabemos que tem muita gente pulando o carnaval nesse período. Mas recebemos o convite para durante esses quatro dias a gente estar aqui e se divertir, rezar e ter esse encontro pessoal com o Senhor que é o sentido da nossa vida."

A enfermeira Érica Leite, de 27 anos, participa há 16 anos da Comunidade. Ela contou que não há melhor forma de diversão para ela. "Quando a gente descobre o amor de Deus, Ele nos abatece unicamente. Ele basta na nossa vida e isso para mim é tudo. Tudo que vai além de Deus não vale a pena."

Já no acampamento de jovens da Primeira Igreja Batista de João Pessoa, o principal objetivo foi mostrar que escolher a Deus também é sinônimo de alegria e diversão. "Queremos mostrar essa perspectiva porque o jovem tem essa ideia de que viver uma vida com Deus é apenas regras e dizer não, quando, na verdade é uma vida de di-

zer sim, mas há outras coisas, que são muito boas e maravilhosas com Deus", explicou dos organizadores do evento, Lucas Barbosa.

Com momentos de brincadeiras, festas temáticas e cultos, o evento atrai jovens da faixa etária a partir dos 18 anos. O estudante de medicina João Victor Camelo, de 21 anos, comentou o porquê de optar por passar o carnaval longe dos blocos. "A nossa vida tem um propósito e ele é muito maior do que qualquer coisa que a gente possa viver nessa terra então a gente sempre tenta buscar nosso prazer e alegria em Deus, não em coisas que são passageiras", comentou.

Foto: Roberto Guedes



Retiro na Comunidade Consolação Misericordiosa que, há 20 anos, reúne fiéis no período carnavalesco, reforçando a fé e a espiritualidade

Feriadão



Muitos procuraram as praias como opção para passar o feriado

Praias ficam lotadas e comércio não funciona

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O feriado de Carnaval proporcionou uma renda extra para os vendedores ambulantes da orla de João Pessoa. Com muitos banhistas, quem vende água de coco, picolés e aluga cadeiras e guarda-sóis conseguiu duplicar sua renda diária.

Valdina Nunes, de 43, aluga guarda-sol e cadeiras há seis anos na orla de Cabo Branco. Ela contou, nessa segunda-feira (24), que esse carnaval foi um dos mais lucrativos. "Esse ano melhorou bastante em vista dos outros anos. Nessa época é bom porque tem turista na cidade, o pessoal aluga muito. A gente tem um lucrinho nessa época, dá pra apurar um dinheirinho", contou.

A professora de biologia de 25 anos, Gabriela Andrade, fez o caminho

contrário da maioria dos foliões e trocou a agitação dos blocos de Pernambuco pela calma das praias do Litoral paraibano. "Como o Carnaval por lá é uma época muito agitada e de muita folia a gente optou por vir para cá e também conhecer as praias da redondeza. Outros anos também a gente já passou lá, mas esse ano a gente quis mudar", disse.

Comércio vazio

Os estabelecimentos comerciais do Centro de João Pessoa não abriram ontem, 24, no segundo dia de Carnaval. A cidade ficou completamente vazia, inclusive sem a presença dos camelôs, apesar do Sindicato dos Lojistas ter anunciado que o comércio da capital paraibana iria funcionar normalmente, enquanto que hoje, 25, a abertura das lojas seria a critério dos lojistas, após negociar com os funcionários.

Nova direção do Castro Pinto fala das ações de mudanças

Desde ontem, estatal espanhola Aena assumiu administração do aeroporto internacional da capital paraibana

Ramômom Monte
rammom511@hotmail.com

O Aeroporto Internacional Castro Pinto está sob nova direção. Desde às 0h de ontem, a concessionária espanhola Aena Desarrolo Internacional está administrando o local. Porém, devido ao pouco tempo, ainda não foi possível observar mudanças no local. De acordo com o diretor-presidente da empresa espanhola, Santiago Yus, as melhorias irão ocorrer gradualmente.

“O contrato de concessão estabelece que temos que fazer algumas mudanças no sentido de alguns investimentos. Alguns são de curto prazo, que têm que ser finalizados em 2020, como reforma de banheiros, iluminações. O que é um efeito da chegada da concessionária, uns prazos que são bem curtos, até junho vamos fazer isto. Depois, no contrato de concessão, temos outros investimentos em um prazo de 36 meses, tudo isto está no contrato com a ANAC”, explicou.

A identidade visual deve ser uma das primeiras mudanças a ser feita. Mas até a manhã de ontem, ainda podia-se ver adesivos e placas todos com a marca da Infraero que, oficialmente, já não tem gerência no aeroporto. Porém, Santiago afirma que não há pressa para fazer isto.

“A gente tem que trocar. Não podemos fazer isto em duas horas, temos que ir pouco a pouco. A Infraero nos ajudou muito no processo de transição, ficamos

muito contentes em trabalhar com eles, agora pouco a pouco vamos fazer as mudanças”, disse.

Ele comemorou a chegada da concessionária a João Pessoa e disse que pretende trabalhar, juntamente com outros órgãos, para que a capital paraibana seja ainda mais atrativa para os viajantes.

“Ficamos muito contentes em chegar a João Pessoa. No dia 16 de janeiro nós iniciamos as operações no aeroporto de Campina Grande. Ficamos contentes em estar nos dois aeroportos no Estado da Paraíba, um Estado que tem uma potencialidade incrível. Nós acreditamos muito no Nordeste. Às 0h de hoje iniciamos as operações no aeroporto de João Pessoa e agora temos uma concessão de 30 anos, temos muito para fazer, muito para colaborar com o destino e isto é o principal”, finalizou.

Expectativas

Apesar de ainda não ter havido mudanças, a expectativa é boa para pessoas que trabalham no local. Algumas funcionárias de uma lanchonete no local, que preferiram não se identificar, reclamaram das condições em que o aeroporto está e esperam que haja mudanças.

“A gente espera que melhore. Há uns três meses tiraram ou quebraram o ar condicionado, a gente não sabe o porquê. De lá para cá a gente está sem, todo dia é o mesmo calor, aí estamos esperando para ver se melhora, os clientes reclamam”, disse uma delas.



Foto: Marcos Russo

De acordo com o diretor presidente da empresa espanhola, Santiago Yus, as melhorias irão ocorrer gradualmente

Campanha MPT-PB

Denúncias sobre exploração do trabalho infantil aumentam 48%

Lara Brito
Especial para A União

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba registrou um aumento de quase 50% no número de denúncias e procedimentos gerais relacionados ao tema exploração do trabalho da criança e do adolescente em 2019. Se em 2018, 129 notificações foram realizadas, no ano passado este

número foi para 192 – um aumento de 48%. Estes números tendem a crescer no período de Carnaval.

Na Paraíba, uma campanha para a formação de uma rede de proteção e combate à exploração do trabalho infantil foi lançada antes do Carnaval. A iniciativa do Ministério Público do Trabalho pretende combater os números que só vêm aumentando. A

campanha foca em ressaltar que trabalhar no Carnaval é negar o direito de diversão às crianças e adolescentes e tentar conscientizar a população, bem como prevenir e combater a prática.

O órgão está impulsionando a hashtag #ChegadaDeTrabalhoInfantil, criada e divulgada com frequência pelo órgão. A frase também já é usada por artistas como Daniela Mercury, Ivete San-

galo, Carlinhos Brown, Elba Ramalho, entre outros que apoiam a causa. As hashtags #CarnavalSemTrabalhoInfantil e #CarnavalsemExploraçãoInfantil também estão sendo amplamente divulgadas. Além de usar as redes sociais, o MTP-PB alinhou a campanha com entidades parceiras como a FNPETI, Fepeti-PB e Casa Pequeno Davi. Outra estratégia é concentrar a campanha em diferentes mídias, próximas dos locais de folia do Carnaval.

Como denunciar

O Disque 100 é o número recomendado para casos de exploração do trabalho infantil. Além disso, denúncias podem ser feitas ao Ministério Público do Trabalho. Basta baixar o aplicativo ‘MPT Parda’, disponível para Android e IOS, ou acessar o formulário online de denúncias no site www.mpt.mp.br.



Foto: MPT-PB

Momento de formação da campanha que tem à frente o MPT-PB contra o trabalho infantil no Carnaval



Foto: Secom-PB

A ação da polícia foi realizada no domingo na cidade de Santa Rita

PM faz apreensão de armas de fogo

A Polícia Militar apreendeu duas armas de fogo que estavam com dois adolescentes, na cidade de Santa Rita, Região Metropolitana de João Pessoa. A apreensão aconteceu na noite desse domingo (23), após os policiais investigarem uma denúncia de disparos de arma de fogo na comunidade Santo Amaro, nas proximidades do Hospital Metropolitano.

Durante as diligências, policiais do 7º Batalhão localizaram dois adolescentes de 17 e 15 anos de idade, que estavam com dois revólveres cali-

bre 38 e, ao todo, 12 munições. Os menores foram apreendidos e conduzidos para a 6ª Delegacia Distrital. A dupla foi autuada por ato infracional análogo ao porte ilegal de arma de fogo, e a participação deles em outros atos infracionais na região deverá ser investigada.

Dados

Segundo a Coordenadoria de Estatística e Avaliação da PM (EM/7), a corporação já apreendeu mais de 310 armas de fogo durante o ano de 2020, em toda a Paraíba.

Botafogo embarca para o Ceará de olho na liderança

Belo vai enfrentar o Ceará nesta quarta-feira, às 17 horas, na Arena Castelão, pela Copa Nordeste

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo viaja hoje para Fortaleza, onde enfrenta amanhã, às 17h, o Ceará, na Arena Castelão, pela quinta rodada da Copa do Nordeste. O jogo vale a liderança do grupo A para o Belo, que tem 8 pontos e está na terceira colocação do grupo. O tricampeão paraibano tem a mesma pontuação do líder Fortaleza. Os jogadores tiveram folga no domingo e se reapresentaram ontem à tarde no CT da Maravilha do Contorno.

O empate com sabor de derrota no último sábado para o CSP, pelo Campeonato Paraibano, não estava nos planos da equipe nem da comissão técnica, que esperavam manter os 100 por cento de aproveitamento na tabela. O gol de empate, marcado pelo adversário no finalzinho do jogo, evidenciou um problema que vem ocorrendo em todos os jogos do clube nesta temporada. A equipe começa bem e depois leva sufoco no finalzinho. Para o técnico Evaristo Piza, o problema não está na falta de preparo físico do elenco.

“Nós tivemos que poupar muitos jogadores que já apresentavam um desgaste muito grande com maratonas de jogos e viagem. E nós esperávamos que os jogadores que entrassem iriam agarrar a oportunidade e jogariam super motivados e descansados, mas não foi isso que aconteceu. A equipe em certos momentos da partida se mostrou sem inspiração sem vontade de agredir o adversário. Perdemos algumas chances claras de gol e também fomos prejudicados pela arbitragem que anulou dois gols de nossa equipe. Na pior das hipóteses, o gol de Lucas Simón foi anulado de forma errada. O atacante saiu de trás em condições de jogo. Tem que mandar o vídeo para a FPF mostrando o erro”, disse o treinador.

Evaristo Piza não concorda que a equipe tenha entrado em campo com excesso de confiança. “Nós respeitamos o adversário, que mereceu o empate e está de parabéns. Uma garotada com muita personalidade, que correu muito e buscou o gol até o último minuto, quando acabou sendo premiada. Nós precisamos consertar algumas coisas, sobretudo a manutenção da bola no ataque. Estamos indo para o ataque de forma desordenada e correndo risco sempre, já que os adversários têm encontrado o meio livre para nos contra-atacar. Serviu de lição este empate desastroso para os próximos jogos”, completou o treinador.

Para o jogo contra o Ceará, Piza vai escalar a força máxima. Os jogadores que foram poupados da partida contra o CSP descansaram para encerrar o Vovô em Fortaleza. O pensamento é sair de lá na zona de pontuação. “Será um jogo muito difícil, na casa do adversário, uma equipe de Série A, com um investimento bem superior ao nosso, mas vamos para lá buscar um resultado que possa nos manter entre os quatro primeiros do grupo A”.



O empate desastroso contra o CSP já foi esquecido e a meta agora é se manter na zona de classificação da Copa do Nordeste

Foto: Ascom/ Botafogo

Unifacisa

Foto: Ascom/Unifacisa



Time paraibano trabalha no Carnaval visando playoffs

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Brasil esteve em festa ao longo dos últimos dias aproveitando os festejos do Carnaval. No entanto, para a equipe do Basquete Unifacisa, no lugar dos batuques e metais, o som que predominou foram os comandos do técnico Felipe Santana, assim como a única batida presente foi a do quicar da bola em quadra. O time não ganhou folga e nem teve pausa em seus treinos durante o feriadão e hoje, o elenco embarca para a cidade de Pato Branco no Paraná, onde enfrentará na próxima sexta-feira (28), os donos da casa, lanternas do Novo Basquete Brasil (NBB) às 19h30 no Ginásio do Sesi.

A NBB está em sua reta final e a Unifacisa, equipe com mais jogos completos na competição, terá apenas mais sete

oportunidades de pontuar para garantir a vantagem de do mando de quadra na primeira fase dos Playoffs da liga. Hoje o time está em sétimo lugar na tabela da competição e essa condição vantajosa é proporcionada até o oitavo colocado.

Diante de um cenário onde não há mais margem para erros, a liga está em um momento decisivo e por isso, o treinador do time paraibano optou por reforçar os treinos no feriado e aproveitar para corrigir as falhas que tem custado, especialmente nos minutos finais, pontos importantes para a equipe. Para Santana, esse período de reclusão e foco foi fundamental no processo de evolução de seu time.

“Após o último jogo demos uma folga para os jogadores, por conta de toda a sequência que temos feito, foram oito confrontos consecutivos, to-

dos bastante desgastantes. Diante disso demos essa pausa pensando na recuperação do elenco. Contudo, após esse respiro, já retornamos às atividades e vamos seguir com nossa programação até o dia dos jogos. Nosso time precisa treinar ainda, somos um grupo recente em comparação com outros da NBB e faz toda a diferença quando a equipe mantém a rotina de treinos”, concluiu.

Após enfrentar o Pato Branco, a equipe paraibana seguirá em viagem, dessa vez para o interior de São Paulo, onde enfrentará o Rio Claro, na próxima segunda-feira (2), às 20h no Ginásio Felipe Karam. O time paulista está na briga direta por uma vaga nos Playoffs e ocupa, hoje, a décima segunda colocação, a apenas três vitórias da Unifacisa, um cenário que revestirá o embate de contornos decisivos para as duas equipes.



Jogo das estrelas NBB

O Jogo das Estrelas 2020 acontecerá nos dias 20 e 21 de março, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo (SP) e através de uma pré-seleção, o técnico do basquete Unifacisa, Felipe Santana, foi convocado para participar. Além dele mais dois atletas da equipe paraibana concorrem por vagas no jogo das estrelas para jogarem pela equipe do Mundo, a definição dos convocados é feita com a participação de torcedores através de votação popular.

Além disso, no lado do time NBB Mundo, os armadores Nate Barnes (EUA) e Pepo Vidal (Uruguai) foram pré-selecionados e aguardam a decisão da participação dos atletas que se dará através de votação popular. O duelo entre NBB Brasil e NBB Mundo será no dia 21 de março, sábado, às 12h50, com transmissão ao vivo da Band, ESPN e Fox Sports, canais da televisão fechada.

Entenda como funciona a votação Para definir os 12 atletas de cada time no Jogo das Estrelas 2020, os candidatos serão ranqueados por quatro segmentos: votos dos fãs, votos dos fãs nas mídias sociais (Instagram e Twitter), votos da imprensa, staff da Liga Nacional de Basquete, de personalidades (pré-votação), assim também como a opinião de técnicos, assistentes e capitães dos clubes (pré-votação).

Ao final do processo, os 12 brasileiros e os 12 estrangeiros mais bem ranqueados no consolidado dos quatro segmentos irão para o Jogo das Estrelas 2020. Assim como, os cinco primeiros jogadores mais votados de cada time serão, automaticamente, os titulares do confronto.



Através do QR Code acima, vote para escalar times do jogo das estrelas da NBB

Flamengo terá desfalques na final da Recopa amanhã

O atacante Bruno Henrique e o zagueiro Rodrigo Caio estão contundidos e entregues ao departamento médico

Da redação

Após a vitória no último sábado contra o Boa Vista, que deu o título da Taça Guanabara, o Flamengo foi liberado para brincar o carnaval e a reapresentação dos jogadores aconteceu ontem à tarde, no Centro de Treinamento do Ninho do Urubu. O foco agora é na conquista da taça da Recopa Sul-Americana, que será decidida nesta quarta-feira, às 21h30, no Maracanã, contra o Independiente Dell Vale. No primeiro jogo entre as duas equipes, disputado em Quito, no Equador, terminou com o empate em 2 a 2. Nesta quarta só a vitória interessa aos dois times e em caso de novo empate, a decisão será na cobrança de pênaltis.

O treinador do Flamengo não poderá contar com Rodrigo Caio e Bruno Henrique, ambos lesionados. Os atletas têm realizado tratamento em três períodos, manhã, tarde e noite, com esperança de ficarem à disposição de Jorge Jesus. Mas a chance que a dupla consiga se recuperar a tempo do jogo é remota.

Ontem na reapresentação, um dos jogadores mais felizes com a conquista da Taça Guanabara foi o atacante Pedro, que pela primeira vez foi escalado no time titular, ao lado de Gabigol e acabou dando uma linda passe



Foto: Ascom/Flamengo

O atacante Bruno Henrique, que vem sendo o melhor jogador do Flamengo na atual temporada, está fora da decisão da Recopa Sul-Americana

para o gol de Gabriel, que decidiu o título. No domingo, ele foi ao Sambódromo assistir ao desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro e falou sobre a sua felicidade.

“É uma alegria imensa poder realizar o sonho de ser campeão pelo meu time de coração. Agora é poder curtir, comemorar até acabar esse domingo de Carnaval

para focar na quarta-feira, porque temos outra decisão”, disse o atacante.

Pedro se movimentou bastante e correspondeu, dentro do possível, às expec-

tativas dos torcedores. Porém, o atleta foi questionado pelo fato de não ter balançado a rede. O atacante não demonstrou preocupação com isso.

“A gente quer buscar o gol, mas o mais importante foi o Flamengo ter vencido, e a gente curtir mais um título”, afirmou Pedro, que teve participação fundamental no gol do título da Taça Guanabara ao dar a assistência para que Gabigol balançasse a rede.

O centroavante está tendo o início dos sonhos pelo Flamengo. Ele atuou em cinco jogos – contra o Fluminense disputou apenas um minuto –, e marcou três gols, além de ter conquistado a Supercopa do Brasil e a Taça Guanabara.

“Alegria imensa poder iniciar tão bem no Flamengo. O grupo é vencedor, e eu espero conquistar mais títulos nesse ano”, concluiu o centroavante do Rubro-Negro carioca.

Pedro está cotado para atuar nesta quarta-feira (26), contra o Independiente Del Valle, do Equador, pelo segundo e decisivo confronto da Recopa Sul-Americana. Com Bruno Henrique lesionado e sendo dúvida para o jogo, o centroavante corre por fora por uma vaga no time titular.

Só neste mês de fevereiro, o Flamengo já disputou outras duas finais e garantiu os dois troféus que disputou, mantendo a hegemonia do Rio de Janeiro ao conquistar a Taça Guanabara e se consagrando o Supercampeão do Brasil.

Na corda bamba

Técnico do Santos não agrada e deve ser demitido ainda esta semana

Da redação

O técnico português, Jesualdo Ferreira, está com os dias contados no Santos. O time não vem agradando aos torcedores e principalmente a diretoria do clube, que após a derrota para o Ituano no último sábado pelo Campeonato Paulista, já se reuniu para analisar o assunto. O pensamento inicial era esperar mais um pouco para que o técnico tivesse mais tempo para colocar em ação o seu sistema de jogo, mas a derrota e principalmente a forma que jogou o Peixe é que vem preocupando os dirigentes.

A avaliação da cúpula alvinegra é de que a equipe não consegue evoluir. Também não caiu bem o fato de a comissão técnica ter dado folga ao elenco durante o Carnaval. Depois da derrota para o Ituano, no último sábado, os jogadores voltam a treinar apenas nesta terça-feira.

A coisa pode piorar e o técnico ser demitido já neste sábado. O Santos terá pela frente o Palmei-



Foto: Ascom/Santos

O técnico português, Jesualdo Ferreira, foi contratado em janeiro e já deve ser demitido nos próximos dias

ras e se perder o clássico, fatalmente o português será demitido. Este será o último jogo do Peixe antes da estreia na Copa Libertadores, que será no dia 3 de março contra o Defensa Y Justicia, na Argentina. Mas há quem diga nos

bastidores do clube que ele corre risco até de nem dirigir o time no clássico. Porém, é bom lembrar que se o Santos demitir Jesualdo e seus auxiliares o clube vai ter de pagar 12 salários, algo em torno de R\$ 8 milhões, valor consi-

derado muito alto para o padrão brasileiro.

Independentemente de qual será a decisão tomada nesta semana, Jesualdo Ferreira vive seu primeiro momento de pressão desde que chegou à Vila Belmiro.

Judô do Brasil reage e conquista medalhas

Agência Estado

Após dois dias de resultados ruins, o judô brasileiro foi duas vezes ao pódio no encerramento do Grand Slam de Düsseldorf, na Alemanha. Neste domingo, Mayra Aguiar faturou a prata e Rafael Silva, o “Baby” (+100kg), ficou com o bronze. Beatriz Souza (+78kg) e Rafael Buzacarini (100kg) perderam suas lutas pela medalha de bronze.

Campeã em Düsseldorf em 2019, Mayra fez a sua estreia no ano olímpico no evento alemão. Em sua campanha, a brasileira venceu por ippon a equatoriana Vanessa Chala, assim como a russa Alexandra Babintseva. Nas quartas de final, passou pela austríaca Bernadette Graff nas punições.

Mayra reencontrou nas semifinais a cubana Kaliema Antomarchi, a quem venceu na final do Pan de Lima, no ano passado, e voltou a derrotá-la, agora no golden score e com um waza-ari. Na decisão, porém, foi imobilizada pela japonesa Shori Hamada, ficando com a medalha de prata.

Sem subir ao pódio no circuito após sofrer fratura na mão em junho de 2019, Baby encerrou o jejum em Düsseldorf. Ele venceu o alemão Erik Abramov, o venezuelano Pedro Pineda, e o bielo-russo Aliaksandr Vakhaviak, o algoz do brasileiro David Moura na primeira rodada.

Porém, nas semifinais, caiu para o georgiano Guram Tushishvili, campeão mundial em 2018. Depois, se recuperou na luta pela medalha de bronze ao derrotar o húngaro Richard Sipocz pelas punições.

Buzacarini (100kg) venceu Daniel Dichev, da Bulgária, Danilo Pantic, de Montenegro, Karl-Richard Frey, da Alemanha, e Giorgi Chikovani, da Geórgia. Mas perdeu nas semifinais para o usbeque Mukhammadkharim Khurramov e na luta pelo bronze para o húngaro Miklos Cirjenics.

Beatriz (+78kg) derrotou Paula Kulag, da Polônia, e Nina Cutro-Kelly, dos Estados Unidos, ambas por ippon, e perdeu nas quartas de final para a azeri Irina Kindzerska. Na repescagem, venceu Nihel Chekh Rourhou, da Tunísia. Só que perdeu para a cubana Idalys Ortiz, a número 1 do mundo, na luta pelo bronze.

Outros quatro brasileiros - David Moura (+100kg), Maria Suelen Altheman (+78kg), Rafael Macedo (90kg) e Leonardo Gonçalves (100kg) - competiram no domingo em Düsseldorf e foram eliminados nas etapas preliminares.

Os judocas brasileiros voltarão a competir daqui a duas semanas, no Grand Prix de Rabat, no Marrocos, de 6 a 8 de março, e no Aberto Pan-Americano de Bariloche, na Argentina, nos dias 7 e 8.



Foto: Divulgação



O poder simbólico dos estandartes

Adotado nos anos 1940 na PB, adereço ainda tem sua importância

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Um tipo de bandeira que, de um modo geral, traduz historicamente um simbolismo de guerra, pois era usada em disputas de cunho bélico. Por ter o propósito de expressar comando, ou demonstração de poder e vitória, o estandarte é um objeto que, com o passar do tempo, terminou sendo introduzido nas folias carnavalescas.

Em João Pessoa, o historiador José Octávio de Arruda Mello observou que a peça foi adotada pela primeira vez no Carnaval da década de 1940 pelo bloco Camisa Listrada, integrado por foliões que eram ricos e se inspiraram nas festas de Pernambuco.

“Atualmente, o estandarte ainda tem sua importância, mas é residual, pois só as agremiações mais antigas e com poder aquisitivo maior continuam usando, porque é muito caro confeccioná-lo”, disse. “Em João Pessoa, quem começou a usar estandartes foram as agremiações cujos foliões tinham muito dinheiro. O Camisa Listrada era integrado por pessoas que, por exemplo, eram funcionários de bancos oficiais, como o Banco do Brasil. O público era tão rico que o bloco chegou a ser recebido no Palácio da Redenção pelo então governador da Paraíba, José Américo de Almeida (1887-1980). Ocorreu com o estandarte o mesmo que aconteceu quando o futebol foi introduzido no Brasil, pois começou a ser usado pelos ricos e, com o tempo, foi sendo adotado por outras classes sociais até chegar às classes mais baixas”.

O historiador paraibano ainda confessou ter sido testemunha da adoção do estandarte pelos blocos carnavalescos da capital quando ainda era menino, época em que as agremiações percorriam de uma ponta a outra a Rua Duque de Caxias, no Centro. “Os foliões do Camisa Listrada saíam em desfile dentro de um ônibus e, na frente, ia um Jeep onde o estandarte da agremiação era segurado por um folião em pé. Mas, depois, outros blocos formados por pessoas ricas também passaram a usá-lo, como Os Perus, Serra Boia e Tocou, Eu Pulo!”, disse José Octávio. Ele acrescentou que, posteriormente, surgiu o bloco juvenil Os Marrequinhos da Lagoa, de classe média, até o uso do estandarte se popularizar nas décadas de 1950 e 60, com o surgimento de agremiações

como Bandeirantes da Torre e Piratas de Jaguaribe. Um dos fundadores do Bloco do Cafuçu, criado em 1989 e que, atualmente, é um dos mais tradicionais nas prévias carnavalescas em João Pessoa, o quadrista Henrique Magalhães foi quem confeccionou o primeiro estandarte da agremiação, usado no desfile em 1990. “Foi um privilégio fazê-lo, além de uma satisfação, por ver minha criação, que incluiu o desenho e a estrutura, como abre alas do bloco”, apontou, acrescentando que, posteriormente, produziria algumas outras dessas peças para o bloco, que nasceu de uma brincadeira entre amigos reunidos no Carnaval de 1988, em Itamaracá (PE). “Tive desde criança uma história muito entusiasmada com o Carnaval. Quando eu vi o mestre Fuba com o bloco Muriçocas do Miramar, quis

fazer alguma coisa parecida, mas com identidade própria. Então veio a ideia de Cafuçu, termo que era usado frequentemente por Adalice Costa, atriz e funcionária do Departamento de Arquitetura da UFPB, quando alguém cometia gafes, se comportava com maus modos, ou simplesmente se vestia fora da moda”, explicou Magalhães, lembrando que, a partir de 2014, quando o bloco completou 25 anos, o estandarte confeccionado para celebrar aquela data é o mesmo que vem sendo utilizado até hoje. “O estandarte é importante porque representa a identidade, é o símbolo e o ícone do bloco”. Um dos fundadores do Muriçocas do Miramar, de quem ainda é o puxador e o compositor do hino oficial do bloco, o mestre Fuba foi mais adiante: considera o estandarte uma peça “sagrada”

para os seus integrantes, por contar a história da agremiação ao longo da trajetória de 34 anos que se completaram em 2020. Quando desfila durante a prévia carnavalesca, arrastando milhares de foliões pelas ruas da cidade, o bloco Muriçocas tem a tradição de levar todas as peças confeccionadas. “São 34 estandartes. É um verdadeiro patrimônio, porque representa as artes plásticas da Paraíba, por incluir estandartes produzidos por artistas vivos, como Flávio Tavares e Sérgio Lucena, ou já falecidos, a exemplo de Elpídio Dantas”, ressaltou. A propósito, Fuba lembrou que o estandarte do Muriçocas de 2020 foi confeccionado por Babá Santana e presta uma homenagem póstuma ao artista Breno Matos, que chegou a produzir esses adereços em edições passadas.



Foto: Ortilio Antônio

Peça ‘sagrada’ para os foliões, os estandartes identificam os blocos, as agremiações e escolas de samba, seja nos desfiles oficiais ou pelas ruas de João Pessoa

+ Estandarte pode ter um cunho bélico, profano, sacro e até político

“O estandarte vem da formação dos estados nacionais, na passagem da Idade Média para a Idade Moderna, com o surgimento dos estados nacionais. O estandarte significa a transição da comunidade para a sociedade, ou seja, sai de um grupo para abranger toda a comunidade. E, no caso do Carnaval, o estandarte roteiriza a evolução do bloco, sendo exemplo disso o Muriçocas do Miramar, em João Pessoa, formado pela classe média e por intelectuais e que preserva e desfila com os seus 34 estandartes confeccionados desde que começou a desfilar”, afirmou o historiador José Octávio de Arruda Mello. Além do cunho bélico, o estandarte também é utilizado em outras áreas, a exemplo da sacra. Mas o historiador José Octávio fez questão de ressal-

tar mais uma. “Em Pernambuco, o Carnaval tinha associação muito forte com a política. O frevo ‘Vassourinhas’, composto por Mathias da Rocha e Joana Batista Ramos em 1909 para o clube Carnavalesco Misto Vassourinhas, no bairro de Beberibe, era cantada quando os foliões regressavam à sua sede para recolher os estandartes do Clube e, por isso, também era chamada de ‘Marcha Regresso’. Mas, sob a inspiração de ‘Vassourinha’, essa canção ganhou contornos de revolucionária porque, no ano seguinte, foi usada como hino da campanha dos partidários de Dantas Barreto ao governo do Estado, que, com vassouras em punho, pretendiam – e conseguiram – varrer a oligarquia Rosa e Silva do poder”, lembrou. O estandarte carnavalesco é uma bandeira que, normalmente, se caracteriza pelo formato retangular de pano

sustentado por uma haste horizontal denominada travessa e por uma outra vertical chamada varão, desenhado e bordado decorativamente, representando alegorias e símbolos das agremiações. Trata-se de um objeto geralmente feito de veludo ou tafetá, com forro de cetim, cujas dimensões são variadas e chegam a pesar de 40 a 50kg e com altura superior a quatro metros, quando levado pelo seu condutor, o chamado porta-estandarte. O material utilizado consta de fios dourados, vidrilhos, miçangas, aljôfares (pérolas miúdas), pinturas e bordados e traz, sempre no centro, o símbolo da agremiação, tanto nos clubes de frevo, como nos maracatus, caboclinhos, reisado imperial e nas troças. Considerado o elemento sagrado de todo o conjunto, o estandarte também é o símbolo da honra e a bandeira de integração do grupo. A sua

localização, no desfile, é previamente definida, ou seja, na frente ou próximo à orquestra, sendo sempre protegido por uma “guarda de honra”. E é com o estandarte – visto como um elemento onde está o valor e a imponência do grupo carnavalesco por ele representado – que a agremiação presta reverência às autoridades, aos seus protetores e saúda outras

agremiações amigas quando há um encontro durante os desfiles. A sua confecção é feita com muito cuidado, pois precisa representar muito bem com arte, beleza e riqueza os clubes carnavalescos, que surgiram em grande quantidade nos bairros de Santo Antônio, São José e Boa Vista, na cidade de Recife, em 1888, após a abolição da escravatura.

Foto: Ortilio Antônio



Exemplos de estandartes das Muriçocas do Miramar de 1987 e 1992, respectivamente

Artigo

Lívio Oliveira
livioalvesoliveira@gmail.comEm Tambaú, com o poeta
Sérgio de Castro Pinto

O grande poeta paraibano Sérgio de Castro Pinto foi nos buscar no pequeno hotel em que estávamos hospedados, à beira-mar de Tambaú. Havíamos chegado em João Pessoa, eu e a minha esposa, naquele mesmo sábado. As coisas aconteciam exatamente como no 'Dia da Criação', de Vinícius de Moraes. As minhas memórias vinham à tona em pequenas lágrimas, trazendo recordações com cores fortes, um arco-íris sentimental. Não havia mesmo como esquecer momentos intensos da minha infância, quando eu passava férias de verão junto a tias e tios, primas e primos, além da minha delicada e dedicada avó Clotilde, mãe do meu pai. Aliás, algumas horas antes de Sérgio chegar ao hotel, eu e Alciléa havíamos visitado tia Elzenita e o meu primo Gustavo, na Avenida Índio Arabutã. Foi um momento rico. Observando a paisagem da casa, inclusive obras de artistas imortais do quilate de um Flávio Tavares, pude sentir a presença forte do saudoso tio Gabriel, um apaixonado pela obra de Flaubert e pelas coisas da França, uma referência humana e intelectual para mim, que Sérgio conheceu e publicara no *Correio das Artes*.

Sérgio de Castro Pinto ainda pegaria, no trajeto até o restaurante em Manaíra, mais um membro dessa classe tão onírica, que é a dos poetas. O poeta Aroldo Camelo de Melo, guarabirense, já estava esperando em frente ao seu hotel, com uma pilha de livros na mão. Seguimos, então, o carro cheio de poetas e as palavras se espalhando pelo ar, até chegarmos ao simpático lugar, também diante do Atlântico, povoado por brisas e por cheiros magníficos de frutos do mar. O poeta maior pediu, de cara, um whisky e uma água de coco, no que foi seguido por Aroldo. Decidi ficar no chopp. Minha mulher pediu uma caipirosca. Pedimos alguns petiscos, que demoraram, mas a conversa começou.

Sérgio já havia me presenteado com alguns dos seus livros, que viraram o tema inicial do papo. Uma farta produção, obra imensa, encimada por um livro organizado pela filha Maria Cecília de Castro Pinto Almeida, Mestre em Letras pela UFPB. A reunião de textos que se chama *Sérgio de Castro Pinto - 70 anos de vida e 50 de poesia* é um documento literário indispensável, em quase 500 páginas, para quem quer seguir o mapa da mina, conhecer o homem e o escritor.

Sérgio nos falou sobre as suas referências literárias e as amizades que conquistou (destaque para o grande Léo Ivo), sobre as suas passagens como gestor de secretarias de Cultura, cenas familiares, cenas da política da Paraíba, crenças e descrenças nos homens públicos, maneiras de resistir ao tempo e aos homens e mulheres de má-fé. Saímos do restaurante no início da noite, felizes, prometendo-nos um reencontro (ou vários) em João Pessoa. E Sérgio nos confirmou que virá a Natal (esperamos que ainda neste ano), para nos brindar com uma palestra na

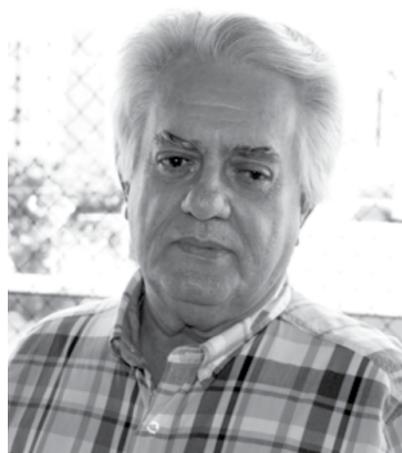
Academia Norte-rio-grandense de Letras. Já vou idealizando um "grande encontro" no projeto "Biblioteca Viva da Academia", com os paraibanos, inclusive com Hildeberto Barbosa Filho (que justificou, por celular, a sua ausência naquele dia) e outros escritores da Paraíba.

João Pessoa, na minha infância, aparecia no horizonte como uma cidade prometida. Foi assim que a vi, pela primeira vez, quando percebi a sua silhueta, ainda na estrada, com o meu pai guiando o fusquinha branco e o vento massageando os rostos dos passageiros: seus filhos e mulher, nós. Era a cidade um dos temas principais das conversas naquela mesa. Sérgio chegou a dizer uma verdade agradável: "Lívio conhece mais João Pessoa do que eu conheço." Não conheço João Pessoa tanto assim, mas estou conhecendo melhor o colossal Sérgio de Castro Pinto, dos maiores poetas paraibanos, rica figura humana. Iniciei essa conversa com ele há alguns anos, quando lhe enviei uma entrevista. As respostas são atuais até hoje. Trago aqui alguns trechos. Ouçam a voz de Sérgio de Castro Pinto:

"É próprio do homem decretar a morte de tudo e de todos. Foi assim com a pintura, com o livro, com a História e, inclusive, com Deus. Tenho para mim que o homem, quando assim se expressa, apenas põe a nu o seu sentimento de finitude diante do que é duradouro e perene. E se esquece de que 'A vida é breve e a arte é longa'. A poesia é perene, a maioria dos poetas é que passa. Sobretudo os que se deixam subordinar por brevíssimos estéticos ou conteúdos programáticos dessa ou daquela corrente literária."

"Em se tratando de poesia, não acredito em fórmulas, mas em formas, principalmente pelo que esta última possui de maleabilidade. A adoção de fórmulas - termo mais apropriado às ciências exatas - termina por suscitar um discurso tautológico, engessado, sem mais surpresas para quem o lê. Aliás, embora necessárias para oxigenar a memise dos recursos estilísticos já desgastados por força do uso, também as vanguardas chegam a um ponto em que se exaurem. É quando a poesia dos seus epígonos adquire um caráter monótono, cheio de jargões,

Fotos: Edson Matos



atrelada a fórmulas pré-estabelecidas, já esgotadas. Aí, então, livrando-se do espaço claustrofóbico da metalinguagem, a poesia reage: volta a se impregnar da 'marca suja da vida'."

"Por ocasião do meu discurso de posse na Academia Paraibana de Letras, citei trechos de Edilberto Coutinho, a quem sucedi: 'Em vez de combater as academias, talvez valha a pena entrar para uma delas e colaborar para que sejam culturalmente úteis, utilitárias'. E finaliza o autor de 'Maracanã, adeus: "Do ponto de vista da realização literária, não representa coisa alguma o ingresso numa Academia. As Academias não farão de quem não é, bom escritor, e se o acadêmico tiver algum valor, não o perderá na cerimônia de posse'."

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

Trem da História

O Ceará tomou outra vez o trem da História. Fez isso quando lotou uma composição com jagunços devotos do meu Padrinho Padre Cícero e tomou o rumo de Fortaleza, depondo o governo e substituindo o governador por um político popular, o caudilho Floro Bartolomeu - no caso, apoiado pelo meu Padrinho. Ora, meu Padrinho tinha sido deposto do cargo de prefeito do Juazeiro do Norte pelo tenente-coronel Franco Rabelo. Mas este por sua vez foi deposto pelo padre-caudilho meu Padrinho, o coronel Padre Cícero, na bica para ser canonizado pelo Papa atual, o argentino Francisco.

A entronização de um portenho na cátedra de São Pedro sem dúvida trará um desequilíbrio geopolítico na correlação de forças do Cone Sul, mas vamos ver como é que fica; depois, não digam que eu não avisei. Os argentinos ficam com seu complexo de superioridade aumentado quando tem alguém com projeção política além do manguê do Prata; para tanto, basta um goleador. Remember Maradona, com sua mão providencial. Quanto mais, um papa - ainda mais um papa como o Papa Chico, carismático e disposto a reformar a Igreja.

Pois foi, pois é. Porém, mesmo acusado de reformista, o Papa Chico já despejou água bastante na Igreja para esfriar os ânimos da corrente que pretendia o fim do celibato sacerdotal nas regiões remotas deste mundo de Deus, a exemplo da Amazônia e dos desertos polares. O pleito dos cristãos

A entronização de um portenho na cátedra de São Pedro sem dúvida trará um desequilíbrio geopolítico na correlação de forças do Cone Sul

esquimós era justo, pois é duro um padre ter de dormir num iglu. Outra mais que é costume, no iglu, o dono da casa (leia-se da loca de gelo) oferecer a esposa para ela dormir com o visitante, a fim de quebrar a monotonia genética - pois ninguém de fora vai para aquelas bandas, e o povo só se casa entre si, primo com prima, tia com sobrinho, meio-irmã com irmão, como no Vale do Piancó.

Minha família paterna é assim, só se casa entre parentes. Aí o povo vai diminuindo o tamanho até ficar nanico ou gigante. Os índios brasileiros também têm esse costume, pois as mulheres que sobram na tribo têm a incumbência de dormir com os hóspedes - não só para distraí-los, mas também para ver se emprenham e, assim, entra sangue novo na raça. No povoado dos Gomes - na periferia de Nova Olinda - é assim, o povo é muito alto ou batoré, e branco, como os índios tarairiús, dos quais descendem.

Mas o tema deste artigo é o trem que o Ceará tomou na semana passada para a História. Fazia tempo que o Ceará não pegava um trem histórico. Essa postura dos governos do Ceará diante das estradas de ferro veio depois da Seca de 77 (1877) em que morreram mais cearenses de que gente, de sede, fome e sol. O trem servia para evacuar o povo e levar água e comida. Serviu, também, para levar as tropas de jagunços para o sítio de Fortaleza.

Os jagunços do meu Padrinho o Padre Cícero ainda sentaram praça no Exército dos Libertadores de Princesa, em 1930, comandado pelo meu tio Zepereira, na guerra contra o governo autoritário do Doutor João Pessoa. O escritor Ariano chama essa guerra de "a guerra de Princesa", e, ao meu tio, de Dom José Primeiro, O Invencível, Rei Guerrilheiro de Princesa - uma das pessoas a quem o livro é dedicado.

Agora vem o urbanícola Jair Bolsonaro, atualmente presidente da República, e quer resolver a questão do Ceará no muque e no grito, pensando que vai intimidar os e as jornalistas. O cara é mais grosso de que aquele cano que recolhe as águas servidas das ruas. Ele insinuou que a jornalista queria "dar o furo" em troca de notícia. Que pautá malfeita!

Se o senador Cid fizer o que disse, aquele negócio vira boné.

(Terça, quinta, sábado)

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Aconteceu nos tribunais

Procurei retratar o dia a dia do Poder Judiciário no meu livro *Crônicas Forenses: o dia a dia da Justiça*, publicado pela Editora Juruá, de Curitiba. Porém, todos os dias, lendo ou conversando com operadores jurídicos, fico cada vez mais surpreendido com o inusitado da seara forense. Esta saiu publicada no site gaúcho *Espaço Vital*:

Era final de tarde em uma comarca gaúcha. Um jovem advogado, carteira da OAB fresquinha, terno simples, gravata sem grife, tem seu primeiro cliente cível. É um professor que estudara em Paris e nunca havia entrado em um fórum - fosse na França, ou em alguma cidade do Brasil. Algumas ovelhas de sua fazenda haviam sido devoradas pelos cachorros do vizinho - daí o porquê da ação indenizatória. A prova é razoável. Há fotos das carcaças e de alguns buracos na cerca e a certeza de que os cães do fazendeiro se banquetearam, à noite, com os indefesos ovinos.

Tem início a audiência de instrução e julgamento. O autor senta-se à frente do magistrado, para depoimento pessoal. Talvez, surpreso pelo inusitado da situação, o professor cruza as pernas. Sua camisa - sem marca, mas limpíssima e bem passada - está com os dois primeiros botões abertos, costume generalizado nas plagas interiores. O juiz, num arroubo autoritário, ordena ao autor, em tom impositivo: "Descruze as pernas e feche sua camisa! O senhor está em um fórum na presença de um juiz".

Antes que o advogado intervenha - e nem se sabe se o faria mesmo - o professor surpreende: - Eu sei que o senhor é o juiz. E eu sou professor e cidadão brasileiro. Vim aqui buscar a prestação jurisdicional do Estado. Fui lesado pelo réu, tenho argumentos, provas e um advogado constituído. No que as minhas pernas e a minha camisa têm a ver com o processo?

O juiz fica em silêncio e é notório o seu constrangimento. O depoimento inicia. O magistrado está econômico nas perguntas. Ouvem-se também as testemunhas. Uma hora depois, a audiência termina. Não se fala mais em pernas ou camisas. O presidente da subseção local da OAB, informado sobre os fatos, comparece ao foro para cumprimentar o jovem advogado. Este, com regozijo, justifica ali mesmo:

- Nesta audiência aprendi mais do que em cinco anos de faculdade, graças ao meu cliente-professor, que doravante será a minha inspiração para todas as condutas profissionais.

O presidente da Ordem local questiona curioso: - O seu cliente é professor de Direito Processual ou de Ética? O jovem advogado chama o professor que ficara distante no corredor, e esmera-se na apresentação: - Este é o professor Sérgio, doutor em antropologia e que, com duas ou três frases ensinou a mim e também ao juiz que a antropologia é a ciência do homem no sentido mais amplo. Engloba origens, evolução, desenvolvimentos físico, material e cultural, fisiologia, psicologia, características raciais e crenças. E, principalmente, costumes sociais, educação e postura ética.

Traída pelo irmão

Outro caso gaúcho para enriquecer a literatura forense. Pedro e Paula eram jovens ainda quando casaram, dez anos atrás. Eles levaram à frente seu matrimônio, sem filhos, porém recheado de dias muito alegres, poucas tristezas, mas lento declínio da temperatura conjugal. Após os dez anos de união, os amigos mais chegados começaram a notar que o casamento se despedaçava a olhos vistos. Certa noite, Pedro, cabisbaixo, foi formal com Paula durante o jantar: - Como mulher inteligente e sensível que és, já deve ter sentido que nosso casamento acabou. Por isso, estou te anunciando que amanhã de manhã estarei indo embora. Incrédula, Paula questionou: - Por que esta decisão? Pedro respondeu: - Sou homossexual! - Pedro, não posso crer... - Mas tens que acreditar. Amo um homem e já montamos um apartamento em Porto Alegre, onde moraremos juntos a partir da semana que vem. - E quem é este homem? - Teu irmão, o Miguel Ângelo.

Não é difícil imaginar que a cena, no lar que desmoronava, tenha sido composta, também, por uma unilateral crise de choro. Paula explodiu: - Num mesmo dia eu me transformei, de fiel esposa, em cunhada do meu marido e inimiga de meu irmão Miguel. É uma situação difícil de explicar, uma conjunção ímpar, irreconciliável e insolucionável, Pedro. Fora daqui!

Música em CG

Candeeiro Natural encerra 29º Encontro da Nova Consciência

Nesta terça-feira, a partir das 22h, em Campina Grande, se encerra a Mostra de Música na 29ª edição do Encontro da Nova Consciência. Os shows são gratuitos e acontecem no palco montado na Praça do Viaduto Elpídio de Almeida (em frente ao Sesc Centro).

Dentre as atrações da noite, a banda paraibana Candeeiro Natural se apresentará com uma fusão do reggae com elementos da música nordestina, que oferece uma autêntica identidade sonora a sua música, resgatando valores da região como o arrasta-pé junto com o embalo do ritmo jamaicano.

O repertório da banda fundada em 2010 por Gabriel Caminha conta com canções autorais e releituras, inclusive sucessos de Luiz Gonzaga (1912-1989) no ritmo *regueiro*, assim como de *hits* de Bob Marley (1945-1981) no toque da sanfona. Dentre as próprias músicas do grupo, se encontram 'Paz no pensamento', 'Pra ser feliz' e 'Sonho doce', com a mesma mistura entre os ritmos do xote, forró e baião.

Já a Medusa Live vai levar ao público um som que vai além do rap e passeia pelo trap e a música experimental, com influências que variam do metal, passando pelo jazz, a música eletrônica e chega até o funk. O coletivo paraibano também tem um selo independente de rappers, o Medusa Records.

Por fim, haverá uma discotecagem produzida pelo DJ Jader, integrante da banda Os Fulano.



Foto: Divulgação

Banda paraibana que é uma fusão de reggae com música nordestina subirá ao palco do Sesc Centro

SERVIÇO

■ **Evento:** Encontro da Nova Consciência - Show com Candeeiro Natural, Medusa Live e DJ Jader

■ **Data:** hoje

■ **Hora:** a partir das 22h

■ **Local:** em frente do Sesc Centro, em Campina Grande

■ **Endereço:** R. Giló Guedes, 650, Centro (Praça do Viaduto Elpídio de Almeida)

■ **Ingressos:** gratuito



Através do QR Code acima, acesse o clipe 'Sem medo' (ao vivo em CG), de Candeeiro Natural

Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

Dolittle (EUA. Dir.: Stephen Gaghan. Comédia. 10 anos). O Dr. Dolittle vive com uma variedade de animais exóticos e conversa com eles diariamente. Quando a jovem rainha Victoria fica doente, o excêntrico médico e seus amigos peludos embarcam em uma aventura épica em uma ilha mítica para encontrar a cura. **MAG 1** (dub.): 19h30. **MAG 3 Atmos** (dub.): 17h; (leg.): 21h30. **Manaira 8** (dub.): 14h30 (exceto sáb. e dom.), 16h50, 19h10 (apenas sáb. e dom.). **Manaira 9 Macro** (leg., 3D): 17h30, 22h20; (dub., 3D): 15h15, 20h. **Mangabeira 5** (dub., 3D): 14h, 16h20, 18h45, 21h. **Tambá 4** (dub.): 20h40. **Tambá 5** (dub., 3D): 15h10; (dub.): 19h. **Partage 1** (dub., 3D): 15h10; (dub.): 19h. **Partage 3** (dub.): 20h40.

Luta por Justiça (Just Mercy. EUA. Dir.: Destin Cretton. Drama biográfico. 16 anos). O advogado Bryan Stevenson assume o caso de Walter McMillian, que foi condenado a morte por assassinato, apesar das evidências que comprovam sua inocência. Stevenson encontra racismo e manobras legais enquanto luta pela vida de McMillian. **Manaira 3** (leg.): 15h, 18h, 21h.

Maria e João: O Conto das Bruxas (Gretel And Hansel. EUA. Dir.: Oz Perkins. Fantasia. Livre). Desta vez, as migalhas nos guiam por um caminho muito mais sombrio e perturbador. Durante um período de escassez, Maria e seu irmão mais novo, João, saem de casa e partem para a floresta em busca de comida e sobrevivência. É quando encontram uma senhora, cujas intenções podem não ser tão inocentes quanto parecem, que eles descobrem que nem todo conto de fadas tem final feliz. **MAG 1** (leg.): 21h45. **MAG 2** (dub.): 14h30, 16h30. **Manaira 4** (leg.): 14h40, 16h40, 18h40, 20h45. **Manaira 7** (dub.): 19h50, 22h. **Mangabeira 1** (dub.): 15h15, 17h45, 20h, 22h50. **Tambá 4** (dub.): 18h50. **Tambá 5** (dub.): 17h10, 20h50. **Partage 1** (dub.): 17h10, 20h50. **Partage 3** (leg.): 18h50.

O Chamado da Floresta (The Call of the Wild. EUA. Dir.: Chris Sanders. Aventura. 10 anos). A história de Buck, um cão de grande coração cuja vida doméstica é virada de cabeça para baixo quando, subitamente, é tirado de sua casa na Califórnia e levado para o exótico e selvagem rio Yukon, no Alasca, durante a corrida do ouro em 1890. Como novato na equipe de cães puxadores de trens - se tornando mais tarde o líder da matilha - Buck vive a aventura de sua vida, encontrando seu verdadeiro lugar no mundo e se tornando seu próprio mestre. **Manaira 3** (dub.): 14h50, 17h15; (leg.): 19h40. **Tambá 1** (dub.): 14h45, 16h45, 18h45. **Partage 5** (dub.): 14h45, 16h45, 18h45.

Tarde para Morrer Jovem (Tarde para Morir Joven. Chile, Brasil, Catar, Holanda. Dir.: Domingo Sotomayor Castillo. Drama. 14 anos). No verão de 1990, o democrata volta ao Chile. Em uma cidade isolada, Sofia, Lucas e Clara se preparam para o Ano Novo, enquanto lidam com seus primeiros medos e amores. Apesar de estarem longe dos perigos da cidade grande, estão perto das da floresta. **Cine Bangüê** (leg.): qui. (27/2) 18h30; dom. (1/3) 18h; qua. (4/3) 20h30; ter. (10/3) 18h30; sáb. (14/3) 18h; ter. (17/3) 20h30.

Você Não Estava Aqui (Sorry We Missed You. Reino Unido, França, Bélgica. Dir.: Ken Loach. Drama. 16 anos). Após a crise financeira de 2008, Ricky e sua família se encontram em situação financeira precária. Ele decide adquirir uma pequena van, na intenção de trabalhar com entregas, enquanto sua esposa luta para manter a profissão de cuidadora. No entanto, o trabalho informal não traz a recompensa prometida, e aos poucos os membros da família passam a ser jogados uns contra os outros. **Cine Bangüê** (leg.): qui. (27/2) 20h30; dom. (1/3) 16h; ter. (3/3) 18h30; sáb. (7/3) 18h; ter. (10/3) 20h30; qui. (12/3) 18h30; dom. (15/3) 18h; qua. (18/3) 18h30.

CONTINUAÇÃO

1917 (1917. EUA/Reino Unido. Dir.: Sam Mendes. Guerra. 14 anos). Em um dos momentos críticos da Primeira Guerra Mundial, dois soldados britânicos, Schofield (George Mackay) e Blake (Dean-Charles Chapman), recebem uma missão aparentemente impossível. Em uma corrida contra o tempo, eles devem cruzar o território inimigo e entregar uma mensagem que cessará o brutal ataque a milhares de combatentes - entre eles, o irmão de Blake. Indicado a 10 prêmios Oscar, incluindo Melhor Filme. **MAG 2** (leg.): 21h15. **Manaira 1** (leg.): 15h45, 18h30, 21h15.

Açúcar (Brasil. Dir.: Renato Pinheiro, Sérgio Oliveira. Ficção. 14 anos). Bethânia retorna às suas terras onde uma vez funcionou um antigo engenho de açúcar da sua família, o Engenho Wanderley. Entre lembranças, criaturas fantásticas, contas a pagar e trabalhadores reivindicando seus direitos, Bethânia enfrenta a si mesma em um presente onde passado e

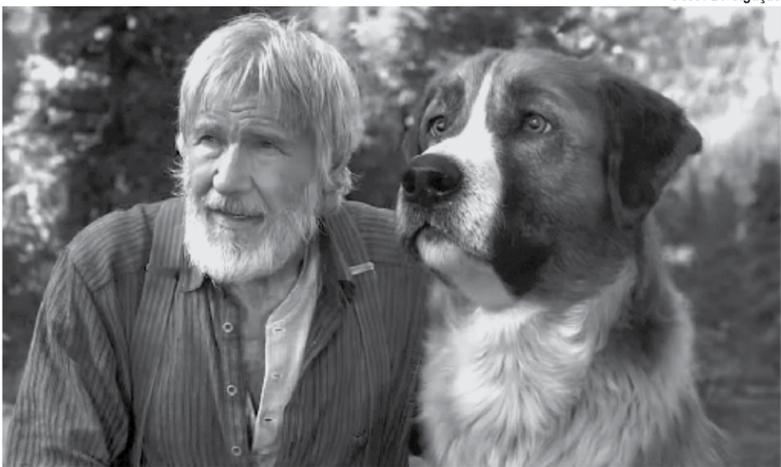


Foto: Divulgação

Harrison Ford está em cartaz nos cinemas numa aventura canina no Alasca em 'O Chamado da Floresta'

futuro são ambos ameaçadores. **Cine Bangüê**: seg. (2/3) 20h30; qui. (5/3) 18h30; dom. (8/3) 16h; sáb. (14/3) 16h; seg. (16/3) 20h40.

Adam (Marrocos, França. Dir.: Maryam Touzani. Drama. 12 anos). A viúva Abla dirige uma modesta padaria em sua casa em Casablanca, onde vive com sua filha de oito anos, Warda. Sua rotina é interrompida pela chegada de Samia, uma jovem grávida procurando por emprego e moradia. Abla não imaginava que ao deixá-la entrar sua vida mudaria para sempre. **Cine Bangüê**: qua. (26/2) 20h30; ter. (3/3) 20h30; dom. (8/3) 18h; qui. (12/3) 20h30. **Manaira 8** (leg.): 14h30 (sáb. e dom.), 19h10 (exceto sáb. e dom.).

Aves de Rapina - Arlequina e sua Emancipação Fantabulosa (Birds of Prey And the Fantabulous Emancipation of One Harley Quinn). EUA. Dir.: Cathy Yan. Ação. 16 anos). Depois de se aventurar com o Coringa, Arlequina se junta a Canário Negro, Caçadora e Renee Montoya para salvar a vida de uma garotinha do criminoso Máscara Negra em Gotham City. **MAG 1** (dub.): 15h. **Manaira 2** (dub.): 15h20, 17h45, 20h10; (leg.): 22h30. **Mangabeira 3** (dub., exceto seg. e ter.): 15h45, 18h15, 20h45. **Tambá 3** (dub.): 16h50, 18h55, 21h. **Partage 4** (dub.): 18h55, 21h.

Bad Boys para Sempre (Bad Boys For Life. EUA. Dir.: Adil El Arbi, Bilall Fallah. Ação. 16 anos). Os policiais Mike Lowrey e Marcus Burnett se juntam para derrubar o líder de um cartel de drogas em Miami. A recém-criada equipe de elite do departamento de polícia de Miami, ao lado de Mike e Marcus, enfrenta o implacável Armando Armas. **Manaira 3** (dub.): 22h10. **Mangabeira 2** (dub.): 16h, 21h15. **Tambá 1** (dub.): 20h45. **Partage 5** (dub.): 20h45.

O Farol (The Lighthouse. EUA. Dir.: Robert Eggers. Thriller. 16 anos). Final do Século 19. Quando um novo zelador chega a uma remota ilha para ajudar o faroleiro, a convivência entre os dois homens é tensionada pelo isolamento. Entre tempestades e golês de querosene, o novato tenta descobrir os mistérios que existem nas histórias de pescador de seu chefe. Indicado ao Oscar de Melhor Fotografia. **Cine Bangüê** (leg.): sáb. (29/2) 18h; seg. (2/3) 18h30; qui. (5/3) 20h30; sáb. (7/3) 16h; seg. (9/3) 18h30; qua. (11/3) 20h30; dom. (15/3) 16h; qua. (18/3) 20h30.

O Grito (The Grudge. EUA. Dir.: Nicolas Pesce. Terror. 16 anos). Depois que uma jovem mãe mata a família em sua própria casa, uma mãe solteira e um detetive tentam investigar e resolver o caso. Mais tarde, eles descobrem que a casa é amaldiçoada. **Mangabeira 2** (dub.): 22h. **Tambá 4** (dub.): 14h45. **Partage 3** (dub.): 14h45.

Frozen 2 (Frozen 2. EUA. Dir.: Chris Buck, Jennifer Lee. Drama. 12 anos). Anna, Elsa, Kristoff e Olaf adentram as profundezas da floresta para aprender a verdade sobre os

poderes de Elsa e um antigo mistério de seu reino. **Tambá 3** (dub.): 14h50. **Partage 4** (dub.): 14h25.

Jojo Rabbit (EUA. Dir.: Taika Waititi. Comédia. 14 anos). Jojo é um garoto alemão solitário que descobre que sua mãe está escondendo uma garota judia no sótão. Ajudado apenas por seu amigo imaginário, Adolf Hitler, Jojo deve enfrentar seu nacionalismo ego enquanto a Segunda Guerra Mundial prossegue. **Manaira 6** (leg.): 21h40.

Minha Mãe é uma Peça 3 (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 12 anos). Dona Hermínia (Paula Gustavo) vai ter que se redescobrir e se reinventar porque seus filhos estão formando novas famílias. Essa supermãe vai ter que segurar a emoção para lidar com um novo cenário de vida: Marcelina está grávida e Juliano vai casar. Para completar, Carlos Alberto, seu ex-marido, que esteve sempre por perto, agora resolve ficar ainda mais próximo. **Manaira 8**: 21h20. **Tambá 4**: 16h45. **Partage 3**: 16h45.

Parasita (Parasita. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama. 16 anos). Toda a família de Ki-taek está desempregada, vivendo em um porão sujo e apertado, mas uma obra do acaso faz com que ele comece a dar aulas de inglês a uma garota de família rica. Fascinado com a vida luxuosa destas pessoas, pai, mãe e filhos bolam um plano para se infiltrarem também na família burguesa, um a um. No entanto, os segredos e mentiras necessários à ascensão social custam caro a todos. Vencedor do Oscar nas categorias de Melhor Filme, Filme Internacional, Roteiro Original e Diretor. **MAG 2** (leg.): 18h30. **Manaira 11 VIP** (leg.): 14h, 16h45, 19h30, 22h15. **Partage 4** (leg.): 16h25.

Retablo (Peru, Alemanha, Noruega. Dir.: Álvaro Delgado-Aparicio. Drama. 16 anos). No alto de uma remota montanha peruana, Segundo, de 14 anos, se prepara para seguir os passos de seu pai na tradicional e folclórica arte de construir retablos (caixas artesanais que narram histórias religiosas ou cotidianas). O garoto reverencia o pai, apesar de, aos poucos, começar a ficar inquieto ao perceber que o peso de carregar o legado da família nos ombros irá mantê-lo na montanha para sempre. Quando ele descobre um segredo de seu pai, passa a enfrentar a realidade crua de sua paisagem profundamente religiosa e conservadora. **Cine Bangüê** (leg.): qua. (26/2) 18h30; sáb. (29/2) 16h; qua. (4/3) 18h30; seg. (9/3) 20h30; qua. (11/3) 18h30; ter. (17/3) 18h30. **4** (leg.): 16h25.

Sonic - O Filme (Sonic. EUA. Dir.: Jeff Fowler. Fantasia. Livre). Sonic, o porco-espinho azul mais famoso do mundo, se junta com os seus amigos para derrotar o terrível Doutor Eggman, um cientista louco que planeja dominar o mundo, e o Doutor Robotnik, responsável por aprisionar animais inocentes em robôs. **MAG 1** (dub.): 17h20. **MAG 3 Atmos** (dub.): 14h45, 19h15. **Manaira 5** (dub.): 14h15, 16h30, 19h, 21h30. **Manaira 6** (dub.): 14h45, 17h; (leg.): 19h20. **Manaira 7** (dub.): 15h30, 17h40. **Mangabeira 2** (dub.): 14h45, 17h15, 19h45. **Mangabeira 4** (dub., exceto seg.): 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **Tambá 6** (dub.): 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Partage 2** (dub.): 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Amor aos livros

*Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'álma
É germe - que faz a palma,
É chuva - que faz o mar!.*
(Castro Alves)

Luiz Schwarcz, editor da Companhia das Letras e autor de "Linguagem de sinais", publicou nos jornais e em outros meios de comunicação o texto "Cartas de amor aos livros." O texto chegou às minhas mãos por intermédio do jornalista William Costa, ele também um grande amante dos livros.

Na carta dirigida aos leitores, Schwarcz afirma que as duas principais cadeias de lojas de livros (Cultura e Saraiva) entraram em recuperação judicial. É uma notícia muito triste para quem gosta de ler, de passear pelos corredores das livrarias, examinar e folhear livros.

E vem a constatação de Schwarcz: as editoras estão diminuindo o número de livros lançados anualmente, demitindo funcionários e dezenas de lojas já foram fechadas. Como leitora votante da Fundação Nacional de Livro Infantil e Juvenil, sinto que cada ano diminui o número de livros destinados às crianças e aos jovens. Antes recebia cerca de 800 livros das editoras que trabalham com esse tipo de público, agora não chegam a 500. Em 2019, houve um pequeno acréscimo, mas nada que chegue a empolgar aqueles que lutam para que o Brasil se torne uma pátria leitora.

As restrições a alguns autores por parte de escolas brasileiras, como foi revelado em um artigo publicado recentemente no jornal El País me deixa triste e temerosa. As crianças e jovens do Brasil perdem a oportunidade de conhecer o que existe de fantástico na nossa literatura. Onde estão as bruxinhas cheias de manhas? Os monstros que povoam o imaginário de crianças e jovens? Como terá se sentido a escritora Rosana Rios, vítima dessa censura?

Schwarcz faz um pedido para que as editoras, livreiros e autores procurem soluções criativas e idealistas. Aqui, em João Pessoa, temos bons programas de incentivo à leitura e ao livro e citamos os encontros aos sábados na Livraria do Luiz, sempre com lançamentos de livros, o Pôr do Sol Literário que acontece mensalmente na Academia Paraibana de Letras. Ainda ocorrem outros eventos com o objetivo de privilegiar o livro. O Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJUS), através de seu idealizador, José Fernandes, faz um trabalho digno de menção - publica em edição fac similaria livros esgotados e que caíram no domínio público. Naquele mesmo local, ocorrem reuniões da Academia de Letras e Artes do Nordeste (ALANE) e da União Brasileira de Escritores (UBE). A Fundação Casa de José Américo promove sessões gratuitas de cinema, contando sempre com a presença de cinefilos que discutem aspectos dos filmes apresentados além de eventos como "Emoções pelas letras" e a campanha "Esqueça um livro".

Como leitora e apaixonada por livros, tenho procurado fazer a minha parte com doações de livros infantojuvenis às bibliotecas escolares. Aqui, no Jornal "A União", assino a coluna "Baú de livros", onde discorro sobre livros, leitura e literatura infantil.

Compartilho, de forma integral, com esta carta de amor aos livros do editor da Companhia das Letras. Lembro o ensaio de Antonio Candido - "O direito à literatura" - que reúne saberes múltiplos. O crítico se revela um verdadeiro educador, ele se preocupa com as classes menos favorecidas da sociedade e apresenta vários exemplos que podem viabilizar o conhecimento à literatura. Todo educador tem uma nobre missão a cumprir.

Associo-me ao pensamento de Antonio Candido e transcrevo o último parágrafo do ensaio citado. É uma lição de igualdade entre os homens e revela o desejo utópico de se alcançar uma sociedade ideal:

"A luta pelos direitos humanos abrange a luta por um estado de coisas em que todos possam ter acesso aos diferentes níveis da cultura. A distinção entre cultura popular e cultura erudita não deve servir para justificar e manter uma separação iníqua, como se do ponto de vista cultural a sociedade fosse dividida em esferas incomunicáveis de fruidores. Uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável."

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Artistic Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

USINA ENERGISA
ENTRADA FRANCA

Apresentação:
Cíntia Peromnia
e Val Donato

PALCO VERÃO TABAJARA

A TEMPERATURA SUBIU PARA A MÚSICA
PARAIBANA BRILHAR AINDA MAIS.

28.01
OS FULANO E
TRIO MARIA SEM VERGONHA

03.03
SINTA A LIGA CREW
E GATUNAS

11.02
PEDECOCO E REGGAEAR

17.03
BANDA-FÔRRA E
PEDRO FAISSAL & O MEIO FREE

18.02
MARACASTELO
E PURA RAIZ

31.03
SEU PEREIRA E COLETIVO 401
E PARAHYBA SKA JAZZ



Somos todos
PARAÍBA
Governos do Estado





'Há conotação política no movimento' diz governador

Azevêdo aponta "infiltração" de deputados saídos da polícia, eleitos na esteira bolsonarista, com objetivo político-eleitoral

Por Ricardo Galhardo
Da Agência Estado

Na sexta-feira, dois dias depois de o senador Cid Gomes (PDT-CE) ter sido baleado ao investir com uma retroescavadeira contra policiais militares amotinados em Sobral (CE), o governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), ficou até as primeiras horas da madrugada em uma negociação com os representantes dos servidores da Segurança Pública. Pressionado pela ameaça de um motim, Azevêdo apresentou a terceira contraproposta, que previa aumento de 5% além da inflação, mas não houve acordo.

O governador disse ao jornal O Estado de São Paulo que deputados estaduais saídos da polícia, eleitos na esteira do bolsonarismo e que já anunciaram suas pré-candidaturas à Prefeitura de João Pessoa, infiltraram-se no movimento com objetivo político-eleitoral.

Segundo ele, se cedesse às reivindicações dos PMs, o Estado ficaria sem dinheiro para a folha de pagamento e seria obrigado a descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e a interromper serviços e obras.

A entrevista

- Há motivação política na decisão dos policiais?

- Lamentavelmente, sim. Mesmo a gente abrindo o canal permanente de negociação com as diversas entidades que compõem a Segurança Pública, muitas vezes, participando pessoalmente das reuniões, observamos a infiltração de agentes políticos, notadamente de dois deputados estaduais policiais que fazem oposição radical desde o primeiro dia de nossa gestão. E que já anunciaram suas pré-candidaturas a prefeito de João Pessoa.

- Quais seriam as consequências orçamentárias caso o governo aceitasse integralmente as reivindicações dos policiais?

- Se atendêssemos às reivindicações, a médio prazo o Estado entraria em colapso financeiro e não teria condições de pagar sequer a folha dos servidores em dia. Não cumpriríamos a Lei de Responsabilidade

Fiscal, deixaríamos de prestar os serviços públicos e ainda teríamos de paralisar todas as obras. Hoje, a Paraíba tem uma gestão fiscal equilibrada, paga rigorosamente em dia e tem o conceito Rating B, segundo avaliação do Tesouro Nacional.

- A decisão de Minas de, mesmo com dívidas, dar aumento de 41,7% aos PMs, encoraja a categoria nos demais estados a pedir aumentos além da inflação?

- Não quero criticar nenhum colega governador, pois cada um tem os seus problemas para administrar. Mas as entidades aqui sempre citam o caso de Minas Gerais, sim.

- No Fórum de Governadores ou outros espaços de diálogo entre os mandatários estaduais foi manifestada preocupação de que casos como o do Ceará e Minas possam se alastrar pelo Brasil?

Para o deputado, diante dessa situação, entre as tarefas sobre as quais devem se empenhar no dia a dia, uma das mais importantes é que as universidades estejam sempre promovendo campanhas de prevenção



Governador lembra que o Estado já apresentou três contrapropostas, mas que não houve acordo

- O problema da segurança sempre entra nos debates nacionais. Aqui na Paraíba foi a categoria que teve os maiores reajustes nos últimos dez anos. Na gestão atual, iniciada em janeiro de 2019, já incorporando a proposta deste ano, temos um reajuste médio de até 15%. A proposta do Governo da Paraíba inovou porque reajustou os inativos em 5%, que não tinham reajuste desde 2015, quando tiveram apenas 1%. Além disso, o governo, para beneficiar os aposentados, reformados e pensionistas, vai incorporar 30% da bolsa recebida apenas pelos ativos. Nenhum governo ousou tanto. É preciso ressaltar que o Governo do Estado deu um aumento linear para todos os servidores ativos e inativos de 5%, quando a arrecadação do ICMS cresceu nominalmente apenas 4,32% em 2019. O país em plena recessão com um crescimento do PIB de apenas 0,89% neste ano.

- A postura do presidente Bolsonaro (sem partido) em relação aos policiais tem influência sobre a categoria?

- O que observamos na Paraíba, assim como em outros estados, é a forte conotação política e até eleitoral verificada nesses movimentos. Porque uma coisa é a reivindicação legítima de uma categoria que arrisca suas vidas para proteger a sociedade, mas outra é a radicalização exacerbada de pessoas que apostam no caos, no quanto pior, melhor para atingir seus objetivos políticos e eleitorais já este ano.

- Quais as demandas dos governadores para a União em relação à segurança pública? Há alguma demanda em gestão nos fóruns de governadores?

- É preciso que a responsabilidade pela segurança seja compartilhada entre os estados e o Governo Federal.

Projeto de deputado paraibano propõe prevenção de drogas nas universidades

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado federal Frei Anastácio (PT) apresentou projeto de lei que institui a Política Nacional de Prevenção ao Uso de Substâncias Psicoativas Ilícitas nas Instituições de Ensino Superior.

Ele explicou que o projeto sugere que as universidades, no âmbito de sua autonomia, precisem adotar iniciativas no sentido de discutir, planejar e implementar ações e programas visando a prevenção do uso de substâncias psicoativas ilícitas em suas dependências.

De acordo com o parlamentar, "o uso de substâncias psicoativas ilícitas consiste em um flagelo em qualquer circunstância. No entanto, quando estudantes, docentes, pessoal administrativo ou terceirizado fazem uso delas, o dano tem especial repercussão na vida universitária", alertou.



Para o deputado federal Frei Anastácio, o uso de substâncias psicoativas ilícitas consiste em um flagelo em qualquer circunstância

Política em Movimento

PCdoB e Podemos juntos

O deputado estadual Inácio Falcão (PCdoB) diz que até se sentiria honrado caso fosse convidado a se filiar ao partido Cidadania atual legenda do governador João Azevêdo, mas garante que se sente à vontade no PCdoB e não cogita deixar a agremiação. Pré-candidato a prefeito de Campina Grande, ele não descarta uma união entre ele e Ana Cláudia Vital do Rêgo (Podemos). "Há a oportunidade de fazer composição com Ana Cláudia, sim. É uma pessoa humana que mostra desenvoltura socialista", diz.

Nova filiação de ex-petista

Recém-saído dos quadros do Partido dos Trabalhadores (PT), onde militou por cerca de 16 anos, o empresário e ex-presidente do Botafogo da Paraíba, Nelson Lira, deverá em breve assumir uma nova filiação partidária. Ele está estudando o cenário político e confessa que já recebeu inúmeros convites para se filiar. Sem revelar os partidos interessados, ele diz que vai esperar passar o Carnaval. Pelo PT, Lira foi candidato a vice-prefeito de João Pessoa em 2016 e em 2009 tomou posse na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) no lugar de Jorge Camilo (PT) que assumia a Secretaria Municipal da Articulação Política.

Seis vereadores no PL

Ainda na atual legislatura, o Partido Liberal (PL) poderá chegar a seis vereadores na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), tornando-se a maior bancada partidária na Casa Napoleão Laureano. Sem citar os outros quatro que poderão migrar para a legenda, o hoje vereador licenciado Durval Ferreira só está aguardando a chamada janela partidária para confirmar o seu anúncio de saída dos quadros do Progressistas (ex-PP) para se filiar ao PL pessoense. Atualmente, o PL na CMJP só conta com o mandato do vereador João dos Santos.

Pelas Prefeituras

'São João de Patos 2020'

O setor de licitação da Prefeitura de Patos encerrou no último dia 20 o processo licitatório modelo pregão presencial referente à empresa que irá realizar o 'São João de Patos 2020'. Apenas uma empresa participou do certame: a IOA Serviços e Produção Musical Eireli, da cidade de Sumé. Ela foi a vencedora do processo.

Justiça & Adjacências

Pena de inelegibilidade

O ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), manteve a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TER-PB) que aplicou ao ex-prefeito de Bayeux Expedito Pereira (MDB), a pena de inelegibilidade por oito anos, a contar das Eleições 2016. Ele foi acusado da prática de abuso do poder político, consubstanciada no significativo aumento de contratações de servidores temporários em ano eleitoral, sem a comprovação do excepcional interesse público.

Estatuto da Cidade

Prefeitos e secretários do Sertão conheceram o Programa de Defesa do Estatuto da Cidade (Decide), iniciativa do TCE-PB, para o desenvolvimento municipal. Lançado em 2019, o 'Decide' estimula a implantação do Plano Diretor nos municípios, ou sua atualização onde já exista. Incentiva, ainda, ações atinentes ao que prescreve outra lei federal, a 11.888/2008, que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social.

Reforma administrativa vai revisar salários e carreiras

Assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, a proposta será enviada ao Congresso depois do Carnaval

Por **Wellton Máximo**
Da Agência Brasil

Prevista para ser enviada ao Congresso Nacional nesta semana, segundo o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), a reforma administrativa pretende mudar os direitos dos futuros servidores federais. As propostas ainda não foram detalhadas, mas os pontos adiantados pelo governo nos últimos meses incluem a revisão dos salários iniciais, a redução no número de carreiras e o aumento no prazo para o servidor atingir a estabilidade.

Segundo Bolsonaro, as mudanças não afetarão os servidores atuais. Apenas quem tomar posse depois da promulgação da reforma seria atingido. Uma das alterações mais importantes diz respeito à estabilidade dos futuros funcionários.

Inicialmente, o governo pretendia esticar, de três para dez anos, o prazo para o empregado público conquistar a estabilidade. Há duas semanas, no entanto, o ministro da Economia, Paulo Guedes, informou que a versão mais recente do texto deve definir um tempo variá-

vel, de cinco a oito anos, de acordo com cada carreira.

A estabilidade seria conquistada mediante uma avaliação de desempenho. Quem não cumprir os requisitos mínimos não ficaria no cargo antes do prazo mínimo. O governo ainda não explicou se o servidor público terá direito ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) enquanto não atingir a estabilidade. Atualmente, os servidores públicos não recebem o fundo em hipótese alguma.

Pirâmide

Em novembro, ao explicar a proposta do pacto federativo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tinha dito que o governo pretende diminuir o número de carreiras de mais de 300 para 20 a 30. Os salários para quem ingressar na carreira pública passarão a ser menores.

No mês passado, ao explicar o resultado das contas do governo central em 2019, o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, disse que a reforma mudará a forma de progressão no serviço público. Em vez do sistema atual, com salários iniciais altos e em que quase



Foto: Agência Brasil

Inicialmente, o governo pretendia esticar, de três para dez anos, o prazo para o empregado público conquistar estabilidade

todos alcançam o topo da carreira, a progressão passaria a ser em forma de pirâmide, na qual apenas os servidores com melhor desempenho atingiram os níveis mais altos. Segundo ele, o governo quer aproximar os salários iniciais e a evolução na carreira pública ao que ocorre no setor privado.

Em café da manhã com jornalistas no mês passado, o secretário especial de Des-

burocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, disse que o governo pretende implementar a reforma administrativa em fases. De acordo com ele, a intenção do governo é que o conjunto de mudanças seja implementado até 2022.

De acordo com o secretário adjunto de Desburocratização, Gleisson Rubin, o conjunto de medidas inclui, além da

proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma administrativa, projetos de lei complementar, de lei ordinária e de decretos. Estes, no entanto, só podem ser apresentados após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) pelo Congresso.

PEC emergencial

Embora estejam fora da reforma administrativa, pontos da PEC que refor-

ma o Pacto Federativo e da PEC emergencial, que prevê gatilhos de cortes de gastos em momentos de crise fiscal, preveem alterações profundas na estrutura do serviço público e na regra dos servidores. Pelas duas propostas, em caso de estado de emergência fiscal decretado, haveria limitações em pagamentos aos servidores, concessão de reajustes, progressões automáticas, reestruturação de carreiras, novos concursos e em verbas indenizatórias.

A medida mais polêmica, no entanto, seria a redução da jornada de servidores públicos em até 25%, com ajuste correspondente na remuneração. A diminuição vigorará pelo tempo necessário tanto no Governo Federal como nas prefeituras e nos governos estaduais que decretassem a emergência fiscal.

Em discurso há duas semanas, Guedes disse que o mecanismo de emergência fiscal é mais rápido para ajustar as contas públicas do que a reforma administrativa para os futuros servidores, que teria impacto sobre as despesas federais no médio e no longo prazo.

Prazo para regularizar título acaba em maio

André Richter
Da Agência Brasil

Os cidadãos que tiveram o Título de Eleitor cancelado têm até o dia 6 de maio para regularizar a situação. Após o prazo, quem não estiver em dia com o documento, não poderá votar nas eleições municipais de outubro, quando serão eleitos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos 5.568 municípios do país.

No ano passado, 2,4 milhões de títulos foram cancelados porque os eleitores deixaram de votar e justificar ausência por três eleições seguidas. Para a Justiça Eleitoral, cada turno equivale a uma eleição.

Para regularizar o título, o cidadão deve comparecer ao cartório eleitoral próximo a sua residência, preencher o Requerimento de Alistamento Eleitoral (RAE) e apresentar um documento oficial com foto. Além disso, será cobrada uma multa de R\$ 3,51 por turno que o eleitor deixou de comparecer. O prazo para fazer a solicitação termina no dia 6 de maio, último dia para emissão do título e alteração de domicílio eleitoral antes das eleições.

Apetite bancário

Bancos distribuem R\$ 52 bilhões em dividendos a seus acionistas

Aline Bronzati
Da Agência Estado

Os grandes bancos, com exceção do Itaú Unibanco, ampliaram o volume de dividendos distribuídos a seus acionistas em 2019: foram mais de R\$ 52 bilhões, volume quase 26% maior que o de 2018. Para este ano, porém, o valor pode ser menor. Isso porque o maior apetite dos bancos para emprestar em meio à retomada da economia brasileira, principalmente para pessoas físicas e pequenas e médias empresas, deve levar o setor a fechar um pouco a mão quando olhar para os resultados futuros.

O Itaú Unibanco já seguiu esse caminho. O banco distribuiu 66,2% do lucro líquido recorrente de 2019, ante 89,2% no ano anterior. A diminuição na proporção de dividendos se refletiu diretamente no bolso dos acionistas da Itaúsa, holding que controla o banco.

A porcentagem do lucro líquido distribuído, chamado de payout, passou de 94%, em 2018, para 68% no ano passado - menor nível desde 2016. Com a redução, os dividendos foram um dos temas abordados na teleconferência feita com investidores e analistas na semana passada.

O presidente da Itaúsa, Alfredo Setubal, explicou que essa queda não antecipa um novo investimento da holding, mas tem relação com

o Itaú Unibanco, que representa praticamente 90% do portfólio de investimentos. O banco resolveu, segundo ele, dividir um menor volume de recursos com seus acionistas uma vez que espera ter um maior uso de capital ao longo deste ano, ou seja, vai emprestar mais.

Desde 2017, o Itaú revisou sua política, colocando no lugar de um teto uma série de critérios para o cálculo dos dividendos. O crescimento do crédito, sob a ótica do risco, é um deles.

Para tranquilizar os investidores, Setubal recorreu à elevada rentabilidade do Itaú, que é líder entre seus pares. "A capacidade de o banco gerar retornos dentro da sua política de crédito é melhor para seus acionistas do que simplesmente distribuir dividendos e usar taxas de retorno inferiores às que o banco aplica", explicou o presidente da Itaúsa, desde 2015 no comando da holding após anos no dia a dia como executivo.

'Superdividendo'

Na contramão, o rival Bradesco aumentou a distribuição de dividendos no ano passado. O payout bruto do banco foi de 73,9%, ante 40,3% em 2018. O salto ocorreu por causa de um "superdividendo" de R\$ 8 bilhões. O banco creditou a bolada às perspectivas frustradas com a economia brasileira no ano passado

Como o crescimento não veio, o Bradesco achou melhor dividir o dinheiro com seus acionistas. Até mesmo porque muito capital pressiona o retorno, principalmente no seu caso, que tenta retomar o posto de segundo banco mais rentável do Brasil, hoje nas mãos do Santander. "Não é uma obsessão, mas é o nosso objetivo lá na frente", disse o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, em recente entrevista ao Estadão/Broadcast.

Somado ao crédito, os bancos terão o que o presidente do Itaú, Candido Bracher, resumiu como "ventos contrários" nos resultados de 2020. As instituições financeiras serão afetadas pelo efeito das novas regras do cheque especial, cujos juros foram limitados em 8% ao mês, pelo aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), que passou de 15% para 20% na reforma da Previdência, e pela Selic média inferior à do ano passado.

Para o diretor de renda variável de uma gestora, apesar das pressões negativas que os bancos enfrentam neste ano as instituições têm capacidade de compensar tais efeitos e, consequentemente, manter gordos níveis de dividendos. "Os bancos podem conseguir gerar capital suficiente, eventualmente, para pagar mais dividendos e ainda originar mais crédito", avalia ele, na condição de

anonimato, que também vê o crédito como fator determinante para a distribuição de dividendos referentes ao ano de 2020.

É o caso do Santander Brasil. O espanhol prometeu manter elevado nível de payout ao mesmo tempo que tem capital em excesso para continuar crescendo como nos últimos anos. "Como fizemos no ano passado, dependendo da evolução e de como usamos o capital, ajustaremos, considerando o ganho final", disse o vice-presidente executivo do Santander Brasil, Angel Santodomingo, em conversa com o mercado.

Embora o banco tenha distribuído em torno de 70% do seu lucro nos últimos anos, o executivo preferiu ser conservador. Manteve, ao menos por ora, a referência de 50% de payout para 2020

Teto para distribuição

O Banco do Brasil aprovou, no início do ano passado, a revisão da política específica de remuneração aos acionistas. Assim, passou a fixar, ao contrário do concorrente Itaú, um teto para a distribuição do lucro líquido. Para 2020, o banco manteve o intervalo de payout esperado entre 30% e 40%, o mesmo estabelecido no ano passado. Para 2021, a situação fica mais crítica com o risco de os dividendos, hoje isentos, passarem a ser tributados na reforma tributária.

Presidente destaca recuperação de rodovias

Por **Karine Melo**
Da Agência Brasil

Em uma postagem no Twitter ontem, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) destacou o trabalho de homens do Exército, coordenados pelo Ministério da Infraestrutura e pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), na recuperação de rodovias brasileiras durante o Carnaval. "(...) Não descansam para tornar a vida dos motoristas e usuários das BRs do Brasil mais segura. Foram décadas de abandono! O trabalho continua", disse em meio a uma montagem de fotos e vídeos com as obras.

Também pela mesma rede social, anteontem, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, publicou um vídeo dos trabalhos do sábado. "Nosso 1º Batalhão Ferroviário (Lages-SC) avança firme nos trabalhos da duplicação da BR-116, trecho Guaíba-Tapes", destacou.

Anteontem à noite, Bolsonaro também postou um vídeo no qual comemora, às 21h55, a marca de 10 milhões de curtidas no facebook. "Muito obrigado a vocês pelo apoio e pela confiança. O Brasil é nosso, valeu pessoal!", disse.

O presidente passa o Carnaval no Forte dos Andradás, no Guarujá (SP). Base militar é a última fortaleza construída no Brasil, em 1942.

Militar detido com cocaína é condenado a 6 anos de prisão

Brasileiro que foi flagrado na Espanha após desembarcar de um voo da FAB terá que pagar também uma multa de \$ 2 mi de euros

Da Agência Brasil

O militar brasileiro preso na Espanha com 39 quilos de cocaína, após desembarcar de um voo da Força Aérea Brasileira (FAB), aceitou cumprir uma pena de seis anos de prisão e pagar uma multa de \$ 2 milhões de euros.

De acordo com a agência EFE, o tribunal concluiu o processo que enviou para que a sentença seja lida, tendo o Ministério Público reduzido o pedido inicial de oito anos de prisão e uma multa de quatro milhões de euros, depois de o sargento brasileiro ter reconhecido as ilegalidades cometidas e ter-se mostrado "profundamente arrependido".

O homem foi preso no dia 25 de junho, na cidade de Sevilha, quando passava pelo controle alfandegário. Ele partiu do Brasil em missão de apoio à viagem presidencial ao Japão para a reunião do G20, integrando a tripulação que ficaria em Sevilha. O sargento foi acusado

pelas autoridades espanholas por crime contra a saúde pública, categoria em que se encontra o delito de tráfico de drogas.

O representante do Ministério Público salientou que considerou o arguido "sincero" e a defesa do militar concordou com a alteração da acusação e a correspondente redução da pena solicitada.

Quando foi à presença do juiz, o sargento admitiu que levava a cocaína na sua bagagem e que a droga lhe tinha sido entregue no Brasil.

"A pessoa que me entregou disse-me que o seu destino era a Suíça e que eu deveria introduzi-la na Europa", explicou o arguido, acrescentando que tinha por missão ir a um centro comercial "por volta das três ou quatro horas da tarde", no dia 25 de junho de 2019, para dar a cocaína a outro homem que não conhecia.

"Eu tinha de ir com roupa camuflada e uma camisa verde, e a outra pessoa iria

identificar-me através de uma fotografia", afirmou.

Expulsão

Segundo o militar, que também é alvo de um processo de expulsão por parte do Exército Brasileiro, foi "a primeira e única vez na vida" que "fez de forma equivocada uma coisa dessas". "Passava por dificuldades econômicas. Estou no Exército há 20 anos e nunca tive nenhum caso, mas um militar no Brasil não tem um bom salário. Sempre compro coisas nas minhas viagens, como telemóveis, e vendo-as para ganhar algo extra", disse.

Os guardas civis (correspondente à GNR) que apreenderam a droga também estiveram no tribunal e concordaram que o acusado lhes explicou na altura que a substância "era queijo", tendo aberto as suas bagagens porque "é proibido introduzir alimentos de origem animal de países não comunitários", acrescentando que os "tijolos" que continham as

drogas estavam "empilhados como se fosse uma enciclopédia".

"Estou profundamente arrependido. Peço ao Estado e ao povo espanhol que me perdoem por trazer isso para o meu país", disse o militar, que concordou que "o castigo é justo" e que depois de cumprir a pena irá voltar ao seu país para estar com a família e tentar encontrar um novo emprego.

A cocaína, 80% pura e avaliada em 1,4 milhão de euros, foi interceptada num controle feito à bagagem do militar de 39 anos que pertencia a uma equipe avançada da comitiva que acompanhava o presidente brasileiro.

Na época, a detenção levou o governo brasileiro a mudar a escala do avião do presidente, que deveria ser feita também em Sevilha, para Lisboa.

O presidente brasileiro ia a caminho de Osaka, no Japão, onde se realizou uma reunião do G20, as 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.

Foto: Reuters/Hannah Mckay



A defesa de Assange tentará provar que as acusações dos EUA são mais de natureza política

Julian Assange tenta escapar de extradição

Da Agência Brasil

Julian Assange espera conseguir escapar de extradição para os Estados Unidos, onde é acusado de espionagem. A audiência inicia-se começou ontem, em Londres. O fundador do WikiLeaks pode receber uma pena de até 175 anos de prisão.

Os advogados de Assange tentaram um pedido de asilo na França, alegando que este é "o país dos direitos humanos".

A sua equipe de defesa negou que as acusações remetessem para questões relativas à espionagem. Procuraram assim demonstrar que existe liberdade de imprensa e o direito à informação, alertando ao mesmo tempo para as condições de saúde do fundador do WikiLeaks.

No caso de ser extraditado, enfrentará 18 acusações de crime, 17 das quais abrangidas pela Lei de Espionagem. Alegadamente, por ter ajudado Chelsea Manning, operador de informações das Forças Armadas dos Estados Unidos, a divulgar documentos confidenciais do Departamento de Estado.

Do outro lado do Atlântico, muitos dizem que Assange foi um peão manipulado por Moscou nas eleições presidenciais de 2016, dado que alegadamente teve interferência. Apesar de não terem sido apresentadas provas, uma investigação de Robert Mueller, procurador especial do Departamento de Justiça, mostrou que os emails publicados em 2016 pelo WikiLeaks eram originários de hackers dos serviços secretos russos.

Um advogado chegou a dizer que Donald Trump teria proposto a Assange um "perdão", caso ilibasse a Rússia de interferência nas eleições presidenciais

de 2016. Contudo, a Casa Branca negou e continua a pedir a sua extradição.

Julgamento longo

Antes de ir ao tribunal de Virgínia, a Justiça norte-americana pretende obter a extradição do criador do WikiLeaks. O julgamento será longo. Além dos cinco dias de audiências inicialmente agendadas, o juiz responsável pelo processo agendou três semanas adicionais em maio.

"É extremamente longo para uma audiência de extradição. A maioria dura um dia e a mais complexa entre cinco e oito dias", disse Ben Keith, advogado britânico especializado nesses procedimentos.

O juiz terá de verificar se as acusações feitas pelos norte-americanos têm fundamento e se são efetivamente graves. Além disso, deve garantir que estas sejam passíveis de julgamento no Reino Unido.

"O crime de divulgação não autorizada existe no Reino Unido e acho que se aplica a todos, inclusive jornalistas", disse Paul Arnell, professor de Direito da Universidade de Aberdeen e especialista em direito de extradição.

Já a defesa de Assange tentará provar que as acusações dos Estados Unidos são mais de natureza política do que legal, um dos critérios que, segundo a lei britânica, pode impedir sua extradição.

Do outro lado do Atlântico, muitos dizem que Assange foi um peão manipulado por Moscou nas eleições presidenciais de 2016, dado que alegadamente teve interferência

Coronavírus

Governo da Coreia do Sul anuncia 161 novos casos da doença no país

Da Agência Brasil

O governo da Coreia do Sul anunciou nessa segunda-feira (24) que 161 novos casos do novo coronavírus foram confirmados, elevando o número total de pessoas infectadas no país para 763.

O número de mortes causadas pelo vírus au-

mentou em duas pessoas, passando de cinco para sete vítimas.

Ontem foi o quarto dia consecutivo em que a Coreia do Sul teve um aumento de mais de 100 novos casos da infecção.

Entre os novos casos notificados, 129 são de pessoas com ligações a uma igreja na cidade de

Daegu, no Sul do país.

Cuidados especiais

Em uma tentativa de conter o surto, o governo designou a cidade de Daegu e suas imediações como "zona de cuidados especiais".

Autoridades do governo sul-coreano afirmam que estão aumentando os esforços para lidar com uma possível crise.

No domingo (23), a ministra das Relações Exteriores sul-coreana, Kang Kyung-wha, se reuniu com o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em Genebra.

Os dois discutiram uma cooperação internacional para combater o problema.

Wuhan alivia nas medidas de isolamento

Da Agência Brasil

Autoridades sanitárias chinesas informam que mais 150 pessoas infectadas pelo novo coronavírus morreram, elevando o total de mortes na China continental para 2.592.

O número de casos de infectados cresceu em 409, e atualmente se encontra em 77.150.

A imprensa estatal afirma que 24 das 31 províncias, municipalidades administradas diretamente e regiões autônomas não registraram nenhum novo caso de contágio no domingo.

Autoridades de saúde afirmam que, neste fim de semana, uma equipe internacional liderada pela Organização Mundial da Saúde conduziu investigações e conversou com funcionários locais na cidade mais afetada pelo surto, em Wuhan, na província de Hubei.

Epicentro do coronavírus

A cidade chinesa de Wuhan, epicentro do surto do novo coronavírus, está aliviando as medi-

das de isolamento, que já duram um mês, passando a permitir que algumas pessoas deixem a cidade.

Autoridades municipais divulgaram o aviso ontem, depois de terem proibido, no dia 23 de janeiro, que qualquer pessoa de Wuhan deixasse a cidade.

Segundo o informe, poderão deixar a cidade pessoas que necessitam de tratamento para certas doenças, como também pes-

soas saudáveis que não residem na cidade, mas ficaram presas em Wuhan com o isolamento.

As autoridades alertam que as pessoas que apresentem sintomas, como febre ou tosse, permaneçam na cidade.

Ainda segundo as autoridades, as pessoas que deixarem Wuhan serão obrigadas a passar por um monitoramento de 14 dias em seu destino final e a seguir as ordens das autoridades locais

Foto: Peng Ziyang/Xinhua



Em Wuhan, autoridades passaram a permitir que algumas pessoas deixem a cidade

A FOLIA
É NOSSA.
O CORPO
É MEU!

MARKETING EPC

